

Geografia

Brasil – Estrutura e Dinâmica da População – População – [Difícil]

01 - (ACAFE SC)

Com relação à *expansão da colonização gaúcha em Santa Catarina*, a alternativa VERDADEIRA é:

- a) Os primeiros núcleos da colonização gaúcha em Santa Catarina formaram-se no século XVIII, em São Francisco, Florianópolis e Laguna.
- b) Aconteceu a partir do início deste século, principalmente, com os ítalo-brasileiros das antigas colônias do Rio Grande do Sul, nas áreas marginais do Rio do Peixe e Vale do Uruguai.
- c) Iniciou no século XVII, com a fundação de Lages em 1770 e, posteriormente, de São Joaquim e Curitiba.
- d) A partir de 1829 os gaúchos ocuparam a faixa entre o litoral e o planalto.
- e) Começou em 1875, pelos municípios de Rio dos Cedros, Rodeio e Ascurra, em torno de Blumenau.

02 - (ACAFE SC)

Analise as afirmações a seguir.

- I. Com a queda das taxas de natalidade e mortalidade, acompanhada do aumento da expectativa de vida da população brasileira, a pirâmide de idades vem apresentando uma significativa redução na sua base, onde se encontram os jovens e um aumento da participação percentual das pessoas adultas e idosas.
- II. quantidade da população economicamente ativa no setor primário da economia brasileira equipara-se a dos países desenvolvidos, graças à modernização e à mecanização agrícola em todo o país, evidenciando o avanço desse setor.
- III. No Brasil, embora as taxas de natalidade e de mortalidade tenham declinado no período de 1940 a 1960, foi somente a partir da década de 60 que o crescimento vegetativo passou a diminuir.

IV. Verifica-se, ao longo do processo histórico brasileiro, que os movimentos migratórios estão associados essencialmente aos fatores de ordem econômica, desde os primórdios da colonização.

A alternativa que indica somente as afirmações que estão **corretas**, é:

- a) II - IV
- b) II - III - IV
- c) I - II - III
- d) I - IV
- e) I - III - IV

03 - (EFEI SP)

Os fluxos migratórios ocorridos entre as regiões brasileiras fazem parte da história econômica e social do Brasil. Descontando o período dos chamados "ciclos econômicos", iremos observar grandes transferências inter-regionais da população brasileira em décadas específicas do século XX. Esses fluxos migratórios e suas causas foram:

- I. Década de 50/60, do Nordeste para o Centro-Sul, relacionada à industrialização dessa região.
- II. Década de 70/80, do Centro-Sul para o Nordeste, relacionada à atuação da SUDENE nessa região.
- III. Década de 60/70, do Nordeste para a Amazônia, relacionada a programas e projetos agropecuários e minerais, graças à expansão da malha rodoviária.
- IV. Década de 70/80 do Sul e Sudeste para o Centro-Oeste, relacionada à expansão agrícola para áreas menos valorizadas.

Assinale a opção certa:

- a) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as alternativas III e IV estão certas.

- c) Apenas as alternativas I, II e III estão certas.
- d) Apenas as alternativas I e IV estão certas.
- e) Apenas as alternativas I, III e IV estão certas.

04 - (FATEC SP)

Observe o mapa representado abaixo:



Fonte: M. Elena Simielli. *Geotlas*, São Paulo: Ática, 2000. p. 93

Com base nos conhecimentos relativos à população brasileira, deve-se afirmar que estão localizadas no mapa as:

- a) áreas de atuação das comunidades evangélicas.
- b) comunidades de quilombos.
- c) reservas de água doce, também chamadas de aquíferos.
- d) terras indígenas demarcadas.
- e) unidades de Conservação (UC. que constituem o patrimônio ambiental do país.

05 - (PUC PR)

Segundo os dados do Censo de 2000, realizado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, podemos afirmar que:

- I. As taxas de fecundidade do Brasil caíram de 2,7 para 2,2 filhos por mulher.
- II. A redução da taxa de fecundidade está restrita apenas às regiões mais ricas do Brasil, que são a Sul e Sudeste, enquanto nas demais regiões este índice é superior a 3,0.
- III. A expectativa de vida no Brasil aumentou de 66 para 68,6 anos, enquanto que, no Paraná, ela atinge 70,3 anos.

Está correta ou estão corretas:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) I e III.
- e) II e III.

06 - (PUC RS)

Considere o texto abaixo.

A melhor cidade do Brasil, escolhida pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) concorreu com quase 5000 municípios brasileiros, ganhando o primeiro lugar. A base de sua economia está no setor primário, principalmente na produção de morangos; seus descendentes de alemães têm uma vida simples, sem cinemas, teatros, faculdade, bons restaurantes, nem mesmo shopping-center.

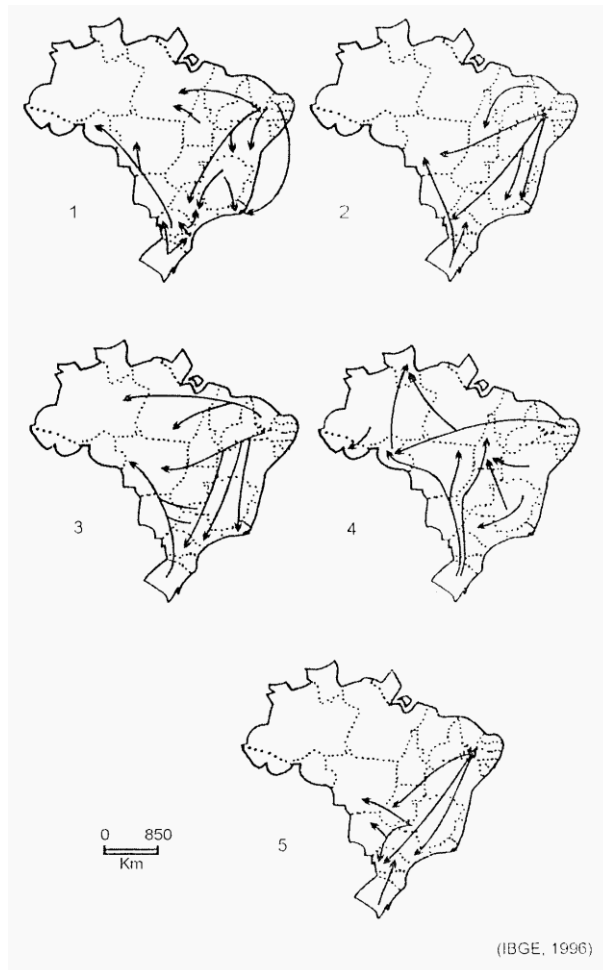
O município a que o texto se refere é:

- a) Blumenau (SC).
- b) Paraí (RS).
- c) Registro (SP).
- d) Feliz (RS).
- e) Quaraí (RS).

07 - (UFAL)

Considere os mapas e as afirmações apresentadas abaixo.

Brasil – Fluxos Migratórios (1950-1990)



- I. Os mapas 1 e 2 identificam os fluxos migratórios ocorridos nas décadas de 1950 e 1980, períodos nos quais os projetos de colonização e a abertura de estradas levaram milhares de imigrantes para o Centro-Oeste.
- II. Os fluxos migratórios oriundos do Paraná, demonstrados nos mapas 3 e 4, estão relacionados à concentração fundiária e à modernização da agricultura.
- III. No mapa 4, que representa os fluxos ocorridos durante a década de 90, pode-se verificar a diminuição das migrações para o Estado de São Paulo, explicada, entre outros fatores, pela

saturação do mercado de trabalho e pela retração da atividade industrial no município de São Paulo.

- IV As migrações ocorridas durante a década de 80, representadas no mapa 5, estão relacionadas à industrialização concentradora presente na região Sudeste.

A partir dos mapas e de seus conhecimentos sobre as dinâmicas populacionais do Brasil, pode-se afirmar corretas SOMENTE

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

08 - (UEM PR)

A tabela a seguir apresenta percentuais de distribuição de renda no Brasil, considerando a população ativa. Assinale o que for correto sobre a distribuição dessa renda nacional considerada, recorrendo à tabela, quando necessário.

	1960	1970	1980	1990
50% mais pobres	17,4	14,9	12,6	11,2
40% intermediários	43,0	38,4	36,5	37,3
10% mais ricos	39,6	46,7	50,9	51,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte dos dados: Vesentini, 1999; Sene & Moreira, 1999.

- 01. A tabela indica uma tendência à concentração da renda nacional nas mãos dos 10% mais ricos, de 1960 a 1990.
- 02. A tabela demonstra que o número total de ricos cresceu de 1980 a 1990.
- 04. A tabela mostra que, entre os anos de 1980 e 1990, os 40% intermediários apresentaram uma participação crescente na renda nacional; porém, não recuperaram os valores de participação que tinham em 1970 e em 1960.
- 08. A tabela indica que, em 1980 e em 1990, mais da metade da renda estava em mãos dos 10% mais ricos.

16. Os 40% de população com renda intermediária, que representam a classe média, mantiveram sempre uma participação na renda equilibrada com relação aos percentuais da classe mais rica, apresentando uma evolução paralela, apesar dos percentuais menores.
32. A tabela mostra que o processo de concentração de renda nacional nas mãos dos 10% mais ricos foi mais intenso, em termos percentuais, de 1960 a 1970 do que nos demais intervalos de tempo.
64. A tabela demonstra que, em 1970, havia um número maior de pessoas na faixa intermediária de renda do que em 1980. Porém, em 1960, o número de pessoas com renda intermediária somava um número maior de indivíduos do que em 1970.

09 - (UNIFESP SP)

Analise a tabela.

NÚMERO DE PROFISSIONAIS
DE SAÚDE POR HABITANTE.

<i>Unidades da Federação selecionadas</i>	<i>Enfermeiros/ 1000 habitantes</i>
Distrito Federal	0,98
Espírito Santo	0,23
Minas Gerais	0,27
Paraná	0,33
Rio de Janeiro	0,73
Rio Grande do Sul	0,62
Santa Catarina	0,46
São Paulo	0,59
Total do Brasil	0,45

Fonte: Ministério da Saúde, 2001.

Com base na tabela, assinale a alternativa correta.

- a) O estado do Espírito Santo é o que apresenta melhor relação entre enfermeiros e o total de população.
- b) As maiores concentrações per capita de profissionais de enfermagem no Brasil ocorrem nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.
- c) Entre os estados da Região Sudeste, apenas Minas Gerais está abaixo do índice nacional de enfermeiros por habitante.
- d) O Distrito Federal apresenta a pior relação entre enfermeiros e o total da população.
- e) Entre os estados da Região Sul, apenas o Paraná está abaixo do índice nacional em número de enfermeiros por habitante.

10 - (UNIFESP SP)

Analise a tabela.

BRASIL E GRANDES REGIÕES: TAXA DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO (EM 10 MIL), SEGUNDO SEXO, 1998.

	Masculino	Feminino
Brasil	11,9	22,0
Região Centro-Oeste	4,7	13,2
Região Nordeste	7,8	11,0
Região Norte	15,6	7,7
Região Sudeste	13,9	28,3
Região Sul	10,2	16,6

Fontes: Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS)/ Secretaria de Previdência Social (SPS) e Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (DATAPREV): Sistema Único de Benefícios (SUB) e Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), 2001.

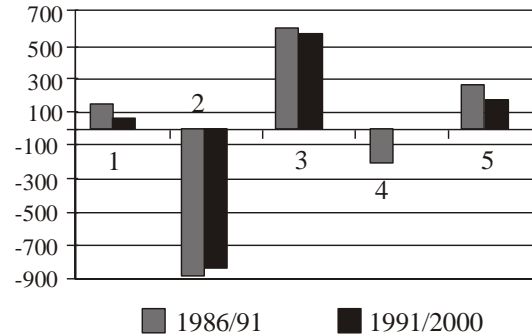
Considerando a tabela e seus conhecimentos geográficos, está correto afirmar que a incidência de doenças relacionadas ao trabalho afeta mais mulheres que homens:

- na Região Sul, devido ao predomínio de atividades agrícolas e ao modelo de colonização implementado na região.
- na Região Centro-Oeste, devido à sua industrialização na década de 1990, que acabou levando a um fluxo de mão-de-obra feminina para a região.
- na Região Nordeste, devido à sua industrialização no setor eletrônico, a partir de incentivos fiscais promovidos pelos estados.
- em todas as Regiões do país, devido ao crescimento da participação feminina no mercado de trabalho urbano.
- na Região Sudeste, devido à intensa industrialização, o que levou a mulher a ocupar postos de trabalho em diversos setores econômicos.

11 - (UNIFOR CE)

Analise o gráfico.

BRASIL: Saldo migratório (em mil)



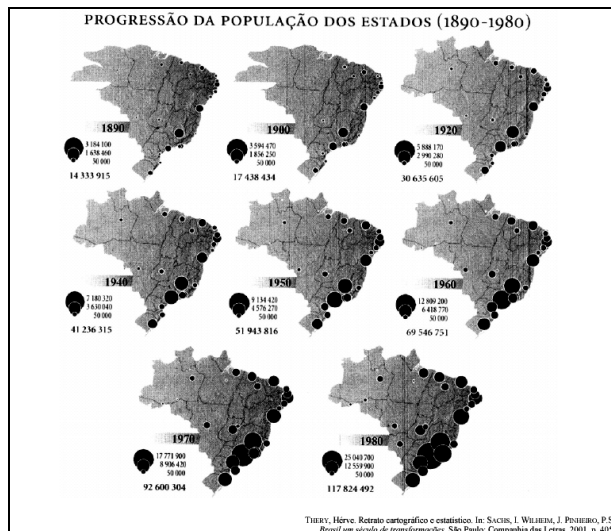
(IBGE: Censo 2000)

As duas regiões que apresentam os maiores saldos positivos são, respectivamente,

- a) Centro-Oeste e Nordeste.
- b) Centro-Oeste e Sul.
- c) Norte e Sudeste.
- d) Sudeste e Centro-Oeste.
- e) Sudeste e Nordeste.

12 - (UEG GO)

Os mapas acima apresentam a progressão da população dos estados brasileiros de 1890 a 1980. Com base na leitura dos mapas e em seus conhecimentos, considere as proposições abaixo:



- I. O primeiro mapa, de 1890, demonstra que as áreas de maior concentração populacional estão relacionadas aos ciclos do açúcar, do café e do ouro. de população na Amazônia pela intensificação dos fluxos migratórios.
- II. A partir de 1960, muda o padrão na ocupação territorial, com o despovoamento das áreas litorâneas e maior concentração
- III. O mapa de 1970 apresenta uma elevada concentração populacional nos estados da região Sudeste, fato explicado pelo processo de industrialização que teve como principal consequência um intenso fluxo migratório para essa região
- IV. A concentração populacional, nos anos de 1970, nas regiões Centro-Oeste e Norte, é explicada pela ampliação das fronteiras através das atividades agropecuárias e extrativistas minerais e vegetais.
- V. Apesar de nos últimos anos a taxa geométrica de crescimento populacional ter diminuído, a região Sudeste continua sendo a mais populosa e com as maiores densidades demográficas do país devido à industrialização das suas cidades, entre outros fatores.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Somente as proposições I e III são verdadeiras.
- b) As proposições II, III, IV e V são verdadeiras.
- c) As proposições III, IV e V são verdadeiras.

- d) As proposições I, II e V são verdadeiras.
- e) As proposições I, III, IV e V são verdadeiras.

13 - (UFOP MG)

Observe a tabela abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL				
Faixas	1960	1970	1980	1990
1	39,6	46,7	50,9	51,5
2	37,0	32,3	30,7	32,3
3	23,4	21,0	18,4	16,2

Com base nos dados acima e em seus conhecimentos, assinale a alternativa incorreta.

- a) As faixas 1 e 2 correspondem aos extratos mais ricos da população, e sua participação na renda indica o grau de concentração da riqueza no Brasil.
- b) A faixa 3 corresponde aos 60% mais pobres da população, e os indicadores demonstram que eles estão ficando cada vez mais pobres.
- c) A faixa 2 corresponde aos 30% intermediários da população, e os indicadores mostram que essa faixa da população não tem aumentado sua participação na renda.
- d) A faixa 1 corresponde aos 10% mais ricos da população, e os indicadores mostram que eles estão ficando cada vez mais ricos.
- e) A faixa 3 corresponde ao extrato mais ricos da população, e o declínio de sua participação indica que está ocorrendo um processo de desconcentração da Renda Nacional.

14 - (UFOP MG)

Sobre o movimento de migração populacional, assinale a alternativa incorreta.

- a) Emigração é o nome que se dá à saída de pessoas do Brasil para residir em países estrangeiros e pode-se afirmar que, na última década, o número de emigrantes foi maior do que o de imigrantes.
- b) Migrações internas ou inter-regionais têm ocorrido durante toda a história do Brasil, mas assumiram maior importância após a década de 30.
- c) O deslocamento de pessoas de região para região é, em grande parte, causado pelas modificações na distribuição espacial dos recursos econômicos e da oferta de emprego.

- d) Por migrações pendulares defini-se o tipo de deslocamento diário realizado pelos trabalhadores quando realizam o vaivém entre suas residências e os locais de trabalho.
- e) Transumância é o nome que se dá ao deslocamento forçado de populações, marcado por motivos políticos ou religiosos, e é um fenômeno intensamente verificado no continente africano.

15 - (UFMS)

De um modo geral, as capitais estaduais são as cidades mais populosas de cada um dos estados brasileiros. Não só são as cidades mais populosas como também as mais importantes do ponto de vista econômico. Em relação à população total do município em que se encontram essas capitais, dois estados brasileiros fogem a essa regra, ou seja, os municípios das capitais possuem população inferior à de outros municípios do estado. Quais são esses estados?

- a) São Paulo e Rio de Janeiro.
- b) Paraíba e Espírito Santo.
- c) Espírito Santo e Santa Catarina.
- d) Santa Catarina e Piauí.
- e) Paraíba e Santa Catarina.

16 - (UFSC)

Analise atentamente a tabela:

DISTRIBUIÇÃO DOS CONTINGENTES IMIGRATÓRIOS POR PERÍODO DE ENTRADA (em milhares)

Período	Brasil	Paraná	Pernambuco	Paraná	Brasil	Total
1850-1859	27	12	17	-	5	41
1860-1869	23	91	17	-	3	134
1870-1879	42	33	23	11	9	118
1880-1889	6	12	13	5	1	37
1890-1899	15	9	0	8	3	25
1900-1909	25	10	0	2	3	38
Total	128	165	60	22	24	399

Fonte: RIBEIRO, Darci. *O povo brasileiro e o sentido do Brasil*. SP: Cia das Letras, 1995.

Com base nessa tabela, e com os conhecimentos sobre imigração no Brasil, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Os portugueses, os italianos e os espanhóis correspondem aos três maiores contingentes de imigrantes, sendo que os primeiros, para fins estatísticos, não eram considerados como tais até 1822, quando ocorreu a independência do Brasil.
02. Os alemães, o quarto maior grupo, conforme a tabela, começaram a chegar ao Brasil em 1824, mais precisamente ao Rio Grande do Sul, onde fundaram São Leopoldo e, cinco anos depois, São Pedro de Alcântara, em Santa Catarina.
04. O período que vai de 1850 até 1930 é considerado o de maior entrada de imigrantes no Brasil, fato explicado por uma série de fatores internos favoráveis, dentre os quais o desenvolvimento da cafeicultura e a proibição do tráfico de escravos.
08. A partir de 1930 iniciou-se um período marcado por uma série de acontecimentos que reduziram a entrada de imigrantes, tais como a instabilidade política e econômica das Revoluções de 30 e 32, a lei de cotas da imigração de 34 e a seleção doutrinária.
16. O último período da tabela apresenta um total de imigrantes maior do que o anterior, fruto da busca de novas alternativas de vida pelos europeus, diante das dificuldades de recuperação dos estragos provocados pela II Guerra Mundial.
32. Os italianos, que formam o segundo maior grupo de imigrantes, dirigiram-se inicialmente para São Paulo, para trabalhar nas fazendas de café, e para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde desenvolveram a policultura em pequenas propriedades.

17 - (UFPI)

Sobre a população brasileira, assinale a opção correta.

- a) A causa do declínio populacional nas áreas urbanas deve-se ao aumento da taxa de mortalidade infantil.
- b) A modernização não alterou, em nada, a dinâmica populacional brasileira.
- c) A regulamentação da esterilidade voluntária é um dos pontos centrais da lei que regula o planejamento familiar.
- d) O Brasil já atravessou o período da chamada transição demográfica.
- e) Os estereótipos sexuais impedem que ocorra a feminização da pobreza.

18 - (UNESP SP)

Cada vez mais são necessários estudos de zoneamento econômico e ecológico como instrumento fundamental para o planejamento urbano. Estes estudos comprovam os impactos ambientais causados pela excessiva pressão populacional sobre os recursos do meio ambiente e indicam as propostas mais adequadas para sua gestão.

**TAXAS DE CRESCIMENTO POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS LOCALIZADOS NAS PROXIMIDADES
DA REPRESA BILLINGS, SP. 1970-2000**

MUNICÍPIOS	Taxas de crescimento (% ao ano)	
	1970-1980	1991-2000
Diadema	11,2	1,8
Ribeirão Pires	6,8	2,3
Rio Grande da Serra	9,1	2,3
Santo André	2,8	0,6
São Bernardo do Campo	7,7	2,4
São Paulo	3,7	0,9
Região Metropolitana de São Paulo	4,5	1,6
Total do Estado de São Paulo	3,5	1,9

(FIBGE, Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.)

Analise os dados da tabela e assinale a alternativa que indica se, no período representado, a relação população *versus* recursos naturais nos municípios localizados nas proximidades da Represa Billings é satisfatória ou não, e porquê.

- a) Sim, porque em todos os municípios as taxas de crescimento populacional reduziram-se pela metade no período 1970-2000.
- b) Não, porque, apesar do decréscimo nas taxas de crescimento populacional em todos os municípios, na região metropolitana de São Paulo este crescimento foi superior a 4% ao ano em todo o período.
- c) Sim, porque as taxas de crescimento populacional inferiores a 2% ao ano no período 1991-2000, apresentadas por cinco dos municípios, significaram redução completa da pressão populacional sobre os recursos naturais.
- d) Sim, porque todos os municípios apresentaram, no período 1991-2000, taxas de crescimento populacional inferiores ao total do Estado de São Paulo.
- e) Não, porque, dos seis municípios, pelo menos três sempre apresentaram taxas de crescimento populacional no mínimo duas vezes maiores do que aquelas verificadas no município de São Paulo, significando avanço da ocupação sobre as áreas de mananciais.

População do Município de São Paulo: taxa de crescimento vegetativo e entrada dos migrantes.

Período	Vegetativo (%)	Migratório (%)
1940/50	5,2	4,14
1960/70	4,57	3,17
1980/90	2,97	1,64
1990/00	1,44	0,71

(Fonte: adapt. Raquel Rolnik e outros. São Paulo: Crise e Mudança. São Paulo: Brasiliense/Prefeitura de São Paulo, 1992, gráfico 2.1 anexo.)

As taxas apresentadas na tabela refletem, dentre outros fatores,

- I. um crescente aumento na qualidade de vida dos paulistanos.
- II. a desconcentração industrial no Município de São Paulo.
- III. os efeitos da urbanização na estrutura familiar.
- IV. o predomínio das atividades ligadas ao setor terciário da economia.

Somente estão corretas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e III.

20 - (UFTM MG)

A análise da tabela permite-nos entender que:

BRASIL: DISTRIBUIÇÃO (em %) DA POPULAÇÃO RURAL (PR) E URBANA (PU)												
REGIÕES	1950		1960		1970		1980		1991		2000	
	PR	PU	PR	PU	PR	PU	PR	PU	PR	PU	PR	PU
Norte	69	31	62	38	55	45	48	52	42	58	31	69
Nordeste	74	26	66	34	58	42	50	50	39	61	31	69
Centro-Oeste	76	24	65	35	52	48	32	68	19	81	14	86
Sudeste	52	48	43	57	27	73	17	83	12	88	10	90
Sul	70	30	62	38	55	45	38	62	26	74	20	80
TOTAL	64	36	55	45	44	56	32	68	25	75	19	81

(IBGE, *Anuário Estatístico do Brasil, 1992/2000*. Adaptado)

- a) a população rural vem decaindo em relação à urbana igual e progressivamente, em todas as regiões.
- b) o Brasil tornou-se um país predominantemente urbano somente a partir da década de 1990, quando todas as suas regiões apresentavam esse caráter.
- c) as regiões Norte e Nordeste são as que tiveram o seu processo de urbanização mais lento em cada uma das 6 décadas analisadas na tabela.
- d) a região Sudeste é a que apresentou a maior taxa de migração rural-urbana na última década, o que pode ser explicado pela sua intensa urbanização.
- e) o processo histórico pelo qual se verifica a distribuição populacional rural e urbana nos permite identificar desigualdades regionais no país.

21 - (UEG GO)

Sobre a dinâmica populacional brasileira, marque a alternativa INCORRETA:

- a) O aumento da expectativa de vida no Brasil é diferenciado nas regiões geográficas, sendo as menores médias do Nordeste e as maiores da região Centro-Sul.
- b) Atualmente, agravam-se os problemas populacionais no Brasil com indicativos de que a mortalidade infantil vem aumentando mais rapidamente nos últimos 10 anos.
- c) Na década de 1990, para a análise populacional do Brasil, destaca-se a entrada de imigrantes estrangeiros latino-americanos e coreanos, na grande maioria clandestinos.

- d) No Brasil, em números absolutos, é expressiva a diferença, do ponto de vista demográfico, entre a população feminina, significativamente maior, e a masculina. A explicação para esse fato, segundo o IBGE, é o elevado envolvimento do sexo masculino na violência urbana e em mortes no trânsito.
- e) A redução dos índices de natalidade, ocasionada pela utilização de métodos contraceptivos, e a prática de abortos induzidos, bem como o aumento da expectativa de vida resultante da melhoria dos serviços básicos de saneamento, atendimento médico-hospitalar e da educação, tornaram-se expressivos a partir da década de 1970.

22 - (UFAC)

As alternativas seguintes descrevem características da evolução da população do Estado do Acre. Assinale a **correta**.

- a) Nas populações extrativistas houve um grande aumento nas microrregiões de Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Rio Branco e Tarauacá; ao contrário, houve decréscimos nas populações da microrregião de Sena Madureira.
- b) Com exceção da microrregião de Rio Branco, a população urbana concentra-se ao longo das margens dos principais rios que drenam o Estado.
- c) A maior concentração demográfica está registrada na microrregião de Sena Madureira.
- d) A população rural encontra-se mais concentrada do que a população urbana.
- e) Os municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, os dois maiores do Estado, são responsáveis pela alta concentração populacional nas suas respectivas microrregiões.

23 - (EFOA MG)

Em 2003, o governo brasileiro propôs mudanças no sistema da Previdência Social que culminaram numa ampliação do tempo de contribuição do trabalhador brasileiro para a Previdência Social.

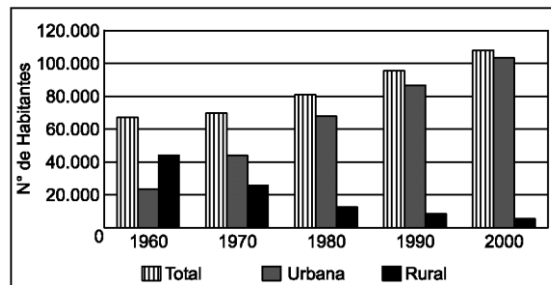
Assinale a mudança na dinâmica populacional brasileira que foi utilizada como argumento pelo governo para justificar o aumento do tempo de contribuição do trabalhador.

- a) Crescimento da população jovem.
- b) Crescimento da população infantil.
- c) Aumento na expectativa de vida.
- d) Queda das taxas de fecundidade.

- e) Diminuição da taxa de crescimento vegetativo.

24 - (FUVEST SP)

Pode-se afirmar que os dados populacionais do período indicado no gráfico são característicos de alguns municípios



IBGE, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000

- do noroeste do Paraná, devido principalmente à modernização da agricultura.
- do sudoeste de Rondônia, que observou significativa substituição de lavouras.
- do sul de Mato Grosso, devido principalmente à substituição da pecuária por agro-indústria.
- do sertão piauiense, devido à entrada de modernas técnicas de irrigação.
- da região metropolitana de São Paulo, com forte decadência do setor terciário.

25 - (UEM PR)

O Paraná recebeu importantes levas de imigrantes da Europa Central e da Europa Oriental desde a segunda metade do século XIX até a terceira década do século XX. Assinale a alternativa correta sobre a imigração européia no Estado.

- Os poloneses se instalaram principalmente no Oeste do Paraná, dedicando-se à cultura do fumo.
- Mallet, União da Vitória, Irati e São Mateus do Sul são cidades com forte influência alemã, visível na sua arquitetura gótica.

- c) No Sudoeste, os imigrantes europeus dedicaram-se, originalmente, à pecuária de corte, em sistema extensivo de invernadas, em grandes latifúndios.
- d) Os alemães ocuparam a região de Castro, onde instalaram cooperativas que concentraram importante produção de laticínios.
- e) A cidade de Prudentópolis sediou importante contingente de imigrantes ucranianos.

26 - (UFPR)

Considere os dados da tabela abaixo sobre o desenvolvimento humano em Curitiba.

Indicadores Selecionados	1991	2000
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,799	0,856
Esperança de vida ao nascer (anos)	68,7	71,6
População com menos de 8 anos de estudo (%)	50,0	39,9
Renda per capita média (em Reais do ano 2000)	451,0	619,8
Proporção de pobres (%)*	9,3	9,1
Renda apropriada pelos 20% mais pobres (%)	3,3	2,5
Renda apropriada pelos 20% mais ricos (%)	59,7	63,6

* Pessoas abaixo da linha de pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000.

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2000.

Com base nessa tabela e nos conhecimentos de Geografia da população, assinale a alternativa correta.

- a) Os investimentos em saúde e educação não interferem no indicador de concentração de renda, motivo pelo qual o nível de desenvolvimento humano pode se elevar mesmo com o aumento da desigualdade econômica.
- b) A tabela mostra que houve redução do percentual da renda do município apropriada pelos 20% mais pobres, o que implica ter havido uma pauperização desse contingente populacional.
- c) A elevação da expectativa de vida não mantém relação com a renda per capita.
- d) A elevação do IDH-M e da renda per capita é produto da industrialização recente de Curitiba, já que no conjunto do país esses indicadores permaneceram estagnados no período.
- e) O aumento da renda per capita e da esperança de vida resulta do arrefecimento das migrações para os municípios da Região Metropolitana de Curitiba nos anos 90, já que isso reduziu a entrada de imigrantes pobres e a periferização.

27 - (UEL PR)

Leia o texto:

“A partir de meados dos anos de 1980 assistimos ao surgimento de uma nova conformação do meio rural brasileiro, a exemplo do que já ocorre há tempos nos países desenvolvidos. Esse “Novo Rural”, como vem sendo denominado, compõe-se basicamente de três grandes grupos de atividades:”

Fonte: SILVA, J. G; GROSSI, M. Del e CAMPANHOLA, C. O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia. Brasília, vol. 19, n. 1, p. 37-67, jan/abr., 2002. Disponível em: <http://atlas.sct.embrapa.br/pdf/cct/v19/cc19n102.pdf>. Acessado em 10/10/2006.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as alternativas que se relacionam aos três grupos de atividades que compõem o “Novo Rural Brasileiro”.

- I. O espaço rural em países como o Brasil, caracteriza-se pelo fato de que os habitantes do campo estão desvinculados da produção de atividades agrícolas. O censo 2000 constatou que, em nosso país, mais de 50% desse contingente populacional (cerca de pouco mais de 30 milhões de pessoas), vive em zonas consideradas rurais.
- II. Do ponto de vista espacial, o rural continua estabelecido fortemente de maneira independente do urbano e vice-versa. Do ponto de vista das formas de organização econômica, as cidades são identificadas como os locais onde se desenvolvem atividades industriais e, os campos, como as áreas onde se praticam atividades ligadas à agricultura e à pecuária.
- III. O traço comum entre o novo e o velho rural é a sua heterogeneidade, o que impede a generalização de situações locais específicas. Há novas formas de poluição e destruição da natureza associadas tanto às novas atividades agrícolas, como às não agrícolas.
- IV. Há aproximadamente 15 milhões de pessoas economicamente ativas no meio rural do país, mas cerca de 1/3 delas trabalham em ocupações não-agrícolas, como é o caso de pedreiros, motoristas, caseiros, empregadas domésticas etc.. Se essa tendência se mantiver, por volta da metade da próxima década, a maioria da população rural brasileira estará ocupada em atividades não-agrícolas.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, III e IV.

28 - (UFG GO)

O motivo da existência dos movimentos sociais rurais e urbanos, no Brasil, deve-se, fundamentalmente, à

- a) intensificação das migrações de trabalhadores do campo para a cidade.
- b) ausência do Estado como mediador entre a economia e as demandas básicas da população.
- c) inexistência de políticas de planejamento territorial quanto à distribuição populacional.
- d) diferenciação do valor do solo urbano em relação ao valor do solo no meio rural.
- e) disseminação dos valores culturais urbanos no modo de vida rural.

29 - (UFSCar SP)

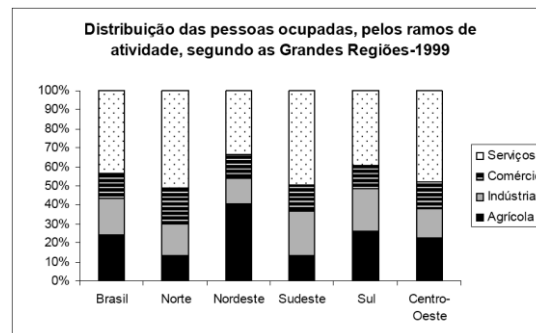
Em 2005, a População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil era de 96 milhões de pessoas, representando 62,9% da população do país com 10 anos ou mais. Sobre o comportamento da PEA, é correto afirmar que:

- a) a maior parte da população economicamente ativa insere-se no setor secundário, executando atividades tipicamente urbanas.
- b) há predomínio da mulher na composição da população economicamente ativa, pois aumentou o número de mulheres chefes de família na última década.
- c) tem havido sucessivos decréscimos frente ao total da população não-ativa, devido ao crescimento substancial do desemprego.

- d) há predomínio das atividades primárias nas grandes regiões onde prevalece a população rural frente à urbana.
- e) há participação significativa do setor informal da economia, em função do subemprego nos setores de comércio e serviços.

30 - (UFV MG)

Observe o gráfico abaixo:



(Fonte: Pesquisa Nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.)

Com base no gráfico e nos conhecimentos sobre perfil socioeconômico do Brasil, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) No Brasil, em função das transformações no processo produtivo, a população ocupada em atividades industriais é elevada.
- b) Em função da elevada urbanização da região Sudeste, a população ocupada em atividades agrícolas é menor do que nos demais setores.
- c) Na região Nordeste, a elevada participação da população em atividades agrícolas está vinculada à baixa tecnificação deste setor.
- d) A participação da população em atividades agrícolas na região Centro-Oeste relaciona-se à expansão da fronteira agrícola.
- e) Na região Norte, a expressiva ocupação da população no comércio está relacionada à constituição de Zonas Especiais de Comércio.

31 - (UNIOESTE PR)

Segundo dados do IBGE, a **taxa de fecundidade total** vem caindo vertiginosamente no Brasil.

Conforme esses dados, entre 1970 e 2004, a média brasileira passou de 6 para 2,3 filhos por mulher em idade fértil. Considerando a afirmação feita anteriormente, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Entre os fatores que contribuem para a redução dessa taxa, temos a participação crescente da mulher no mercado de trabalho e o seu acesso a um maior nível de escolaridade.
- b) No período apontado, houve uma contínua migração da população do campo para a cidade, o que estimulou uma maior programação familiar e o acesso aos métodos contraceptivos.
- c) A redução dessa taxa encontra uma relação direta com as políticas antinatalistas empregadas pelos sucessivos governos do país.
- d) Taxa de fecundidade refere-se à relação entre o número de crianças com menos de cinco anos de idade e o número de mulheres em idade reprodutiva.
- e) Se, por um lado, se constata uma redução generalizada da taxa em todo o país, por outro, persistem as diferenças regionais, com o Sudeste apresentando uma taxa menor de fecundidade que a do Nordeste.

32 - (UNIPAR PR)

A modernização do Brasil, resultante do crescimento da economia urbano-industrial, produz uma divisão territorial do trabalho que:

- a) torna a indústria dependente da agricultura.
- b) determina maior autonomia regional à Amazônia e ao Nordeste.
- c) diminui as desigualdades econômicas regionais.
- d) reduz o êxodo rural.
- e) subordina progressivamente o campo à cidade.

33 - (UFJF MG)

Observe o mapa e a tabela a seguir.

Número de Quilombos no Brasil	
Estado	Quilombos
Maranhão	642
Bahia	396
Pará	294
Minas Gerais	135
Pernambuco	91
Rio Grande do Sul	90
Piauí	78
São Paulo	70
Rio Grande do Norte	64
Mato Grosso	59
Ceará	54

Fonte: Cadastro da UNB, 2005



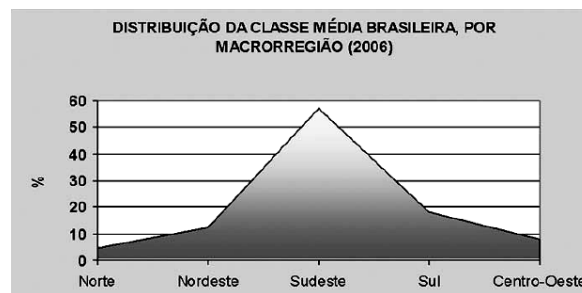
A Universidade de Brasília realizou, em 2005, o Segundo Cadastro Municipal de Territórios Quilombolas no Brasil.

Sobre os territórios quilombolas pode-se afirmar que:

- juntamente com as terras indígenas a maior parte dos territórios quilombolas encontra-se na região Centro-Oeste.
- são atualmente vazios demográficos, pois, com a Abolição da Escravidão, os negros rumaram para as cidades.

- c) a preservação dos territórios quilombolas justifica-se como reserva de terras para a Reforma Agrária.
- d) correspondem às principais áreas industriais do país, onde encontra-se o maior índice de urbanização.
- e) devem ser consideradas áreas de proteção porque contribuem para a preservação da história do país.

34 - (PUC RJ)



Fonte: Guerra, Alexandre et al. Atlas da Nova Estratificação Social do Brasil. 2006.

Nota: Segundo a pesquisa, o piso e o teto da renda mensal das famílias de classe média equivaleriam, respectivamente, a R\$ 1.556,00 e R\$ 17.351,00.

No que se refere à distribuição da classe média pelas macrorregiões brasileiras:

- I. a sua menor participação nas grandes regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte, comparativamente ao Sudeste, é consequência das relações escravocratas no passado colonial, que perduraram até o final do século XIX;
- II. a sua concentração na grande região Sudeste se dá, dentre outros fatores, à qualificação profissional mais significativa frente aos outros espaços regionais;
- III. a porcentagem representada na macrorregião Centro-Oeste ainda é pouco expressiva no total nacional, por este ser um espaço regional pouco povoado.

Das sentenças acima, qual(is) explica(m) corretamente a distribuição mostrada no gráfico?

- a) I e II.

- b) II e III.
- c) Somente a III.
- d) I e III.
- e) Somente a II.

35 - (UFF RJ)

A “sociedade da informação” é uma expressão utilizada para definir as transformações que estão afetando o planeta e as relações sociais. Passamos de uma sociedade agrária para uma sociedade industrial e, atualmente, vivemos em uma sociedade onde a informação e o conhecimento passaram a ser os elementos mais importantes para o desenvolvimento econômico.

(Adaptado de Dowbor, L., 2004)

Brasil

Mapa da exclusão digital



Fonte: Pesquisa Fundação Getúlio Vargas - 2003

Muito se tem discutido sobre a emergência de uma sociedade da informação no Brasil.

A partir do texto e da análise do mapa, é correto afirmar que:

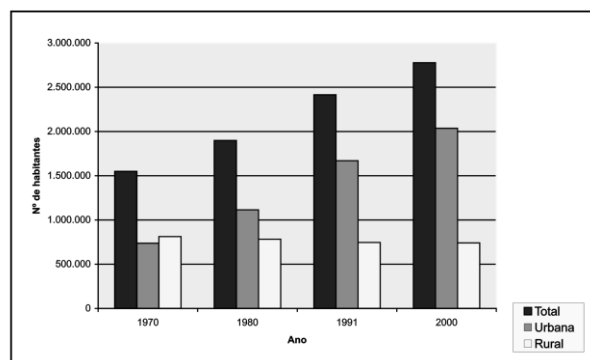
- a) o acesso aos computadores e à internet, garante aos indivíduos uma inclusão plena na sociedade da informação;
- b) a informatização reduz distâncias e socializa a informação, com a predominância do teletrabalho no país;
- c) o acesso ao conhecimento tecnológico elimina as disparidades regionais brasileiras, provenientes das culturas locais;
- d) a complexidade e a pluralidade da formação de ambientes sócio-virtuais, contrasta com as novas desigualdades sociais;
- e) a tecnologia da informação aplicada à administração pública assegura um desenvolvimento homogêneo a todas as regiões do país.

36 - (UFRN)

No período de 1970 a 2000, o padrão de comportamento da população do Rio Grande do Norte relaciona-se com a dinâmica econômica, que interfere na relação campo – cidade.

O gráfico a seguir evidencia a dinâmica populacional no período focalizado.

Dinâmica Populacional do Rio Grande do Norte – 1970/2000



FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edílson Alves de; ROCHA, Aristotelina P. Barreto. Atlas, Rio Grande do Norte: espaço geo-histórico e cultural. João Pessoa: Grafset, 2006. Adaptado.

Considerando-se o gráfico, pode-se afirmar que, de 1970 a 2000,

- a) a população rural estabilizou-se, enquanto a população urbana declinou devido à estagnação da economia citadina.
- b) a população urbana apresentou a mesma tendência de crescimento da população rural a partir da revitalização da economia do campo.
- c) a população urbana apresentou tendência a crescimento em virtude da migração campo – cidade e da reestruturação da base produtiva do estado.
- d) a população rural cresceu em decorrência da migração cidade – campo e da desaceleração do processo de urbanização.

37 - (USS RJ)

“Não há família que não tenha um ou mais membros desempregados ou trabalhando precariamente no mercado informal.

Ao mesmo tempo, milhares de postos de trabalho estão abertos por falta de qualificação dos candidatos (...) sua empregabilidade se reduz, mesmo porque o mercado busca outras características além da boa formação profissional.

Nos dias de hoje, não basta ser adestrado: é preciso ser educado (...).”

PASTORE, José. Faltam empregos e sobram vagas.

In: **O Estado de São Paulo**. 20 set. 2005.

O mundo do trabalho é um dos assuntos mais discutidos mundialmente. Sobre ele, pode-se afirmar que o(a):

- a) problema do desemprego não afeta países de economia tradicional, especialmente aqueles que investem em altas tecnologias.
- b) desemprego no Brasil e no mundo é localizado, atingindo as regiões mais pobres e inóspitas do planeta.
- c) início do desemprego no Brasil data de 1888, quando a Lei Áurea obrigou os fazendeiros a dispensar os trabalhadores de suas propriedades.
- d) principal causa do desemprego é estrutural, isto é, decorrente da substituição do trabalho humano por máquinas muito mais produtivas.

- e) CLT, estabelecida por Getúlio Vargas, é a principal causa do desemprego no Brasil contemporâneo, pois assusta os empregadores com suas exigências contratuais.

38 - (UFJF MG)

Leia o trecho a seguir.

Minas Gerais chega ao século XXI com uma população de 19,2 milhões de habitantes, segundo a Contagem de População 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dispersa em 586.648,7 km².

(Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 10 out. 2007)

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA característica da dinâmica demográfica do Estado de Minas Gerais.

- a) A densidade demográfica revela que Minas Gerais é um Estado com grande concentração em termos espaciais, situando-se bem acima da média da Região Sudeste, mas inferior à média do País que abriga grandes concentrações populacionais.
- b) Enquanto o sul do Estado é composto por municípios mais extensos, no norte e no oeste, a maioria dos municípios tem pequena extensão e detém a maior parcela da população do Estado.
- c) Minas Gerais, até poucas décadas atrás, era o Estado que apresentava os maiores saldos migratórios positivos do País. Atraiu a população que vinha em busca de maiores oportunidades de emprego e chegou ao final da década de 90 revertendo esse quadro.
- d) Quanto menor a população, mais ela se concentra em áreas urbanas. Com isso, o aumento da população nos municípios de maior porte é reflexo, principalmente, do crescimento das grandes áreas agrícolas.
- e) Minas Gerais caracteriza-se por possuir mais de 800 municípios, sendo que aproximadamente 20% do total de sua população concentram-se nas 3 maiores cidades do Estado: Belo Horizonte, Uberlândia e Contagem.

39 - (IBMEC SP)

As represas Billings e Guarapiranga têm uma grande importância no sistema hídrico, elétrico e ambiental de São Paulo. A esse respeito, leia as afirmativas abaixo:

- I. Além do abastecimento de água, a Represa de Guarapiranga é utilizada pela população como opção de lazer, tendo vários clubes de iatismo em seu entorno.
 - II. A Represa Billings e a Represa de Guarapiranga estendem-se por vários municípios da Grande São Paulo, incluindo a zona sul da cidade de São Paulo.
 - III. A Usina Henry Borden está implantada na raiz da Serra do Mar em Cubatão, alimentando-se das águas do alto da serra que são transportadas através de dutos.
 - IV. A Bacia do Guarapiranga sofreu um processo de ocupação desordenada e irregular na região a partir dos anos 60, e o manancial passou a enfrentar problemas ambientais, como o comprometimento da água do reservatório.
- a) Nenhuma das afirmativas está correta.
 - b) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
 - c) Todas as afirmativas estão corretas.
 - d) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
 - e) As afirmativas I, III e IV estão corretas.

40 - (UESPI)

Os geógrafos, ao estudarem os movimentos populacionais, devem levar em consideração, nesses deslocamentos, duas variáveis que são preocupações da Ciência Geográfica: espaço e tempo. A respeito desses movimentos, analise as afirmações a seguir.

- 1) As migrações sazonais são exemplos de deslocamentos populacionais que ocorrem por tempo indeterminado.
- 2) Os corumbas são trabalhadores do Agreste que se deslocam para a região da Mata, a fim de trabalhar no corte e na moagem da cana-de-açúcar, no período do ano em que estas atividades ocorrem.
- 3) Os brasiguaios realizam uma migração interna continental.
- 4) No campo brasileiro, é comum se perceber a migração pendular, representada pelo deslocamento cidade/campo, pela manhã e, campo/cidade, ao anoitecer.
- 5) A demanda crescente pelo etanol brasileiro vem provocando deslocamentos de trabalhadores rurais de certas áreas do Nordeste para o Centro-Sul do país.

Estão corretas apenas:

- a) 2 e 3
- b) 3 e 4
- c) 1, 2 e 4
- d) 3, 4 e 5
- e) 2, 4 e 5

41 - (FFFCMPA)

“Os refugiados são de todas as raças e religiões e existem em todo o Mundo. Forçados a fugir por recearem pela sua vida e liberdade, na maioria das vezes têm de abandonar tudo: casa, bens, família e país - rumo a um futuro incerto em terras estrangeiras. Calcula-se que existam em todo o mundo cerca de 21 milhões de refugiados, dos quais 12,6 milhões são refugiados dentro dos seus próprios países de residência.”

Fontes: Organização Mundial das
Migrações (OIM) e Alto Comissariado
das Nações Unidas para
refugiados (ACNUR).

O Brasil está inserido no programa de reassentamento solidário dos refugiados desde maio de 2007. Os grupos de refugiados provenientes da Ásia serão assentados em cidades do interior de São Paulo e no Rio Grande do Sul. No dia 20 de outubro de 2007, segundo o jornal Zero Hora, o nosso Estado recebeu o terceiro grupo de refugiados que busca trabalho e uma vida tranqüila no novo lar.

Considerando os textos acima, assinale a alternativa que indica a nacionalidade do grupo de refugiados que desembarcou recentemente no Rio Grande do Sul.

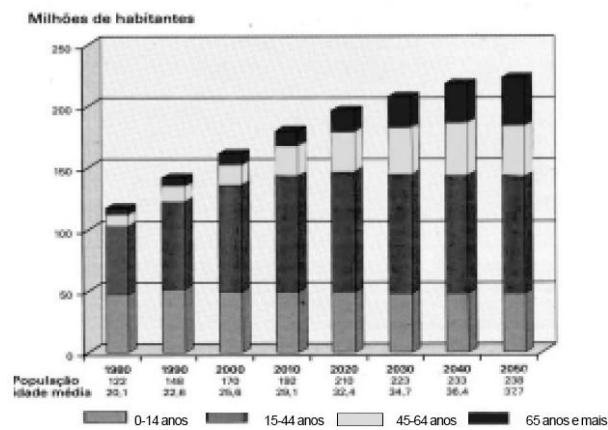
- a) Iraquianos.
- b) Curdos.
- c) Paquistaneses.

- d) Coreanos.
- e) Palestinos.

42 - (UFF RJ)

Analise o gráfico e o mapa.

Evolução da Estrutura Etária no Brasil



Fonte: Projeções IBGE

Adaptado de Théry e Mello, *Atlas do Brasil*.

ÍNDICE DE INCLUSÃO NO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO – 2002



Adaptado de Pochmann *et al.*, *Atlas da Exclusão Social*, volume 5.

Uma **tendência** verificada na evolução da composição etária do País e uma **ação** do Estado necessária ou recomendável, no âmbito da previdência social, estão corretamente associados na opção:

- estabilização da participação de jovens sobre a população total do país – programas voltados à ampliação da cobertura previdenciária nas regiões mais urbanizadas do Brasil;
- estabilização da participação da população economicamente ativa no total da população – adoção de uma política previdenciária voltada especialmente para as áreas urbanas das regiões Sul e Centro-Oeste;
- redução na participação de jovens e idosos no total da população – implementação de incentivos à emigração das áreas economicamente mais dinâmicas para reduzir a informalidade;
- incremento contínuo na participação de todas as faixas de idade – adoção de uma política previdenciária com vistas a um maior equilíbrio geográfico em sua cobertura;
- aumento da participação do percentual de idosos no total da população do País – políticas dirigidas ao incremento do contingente de trabalhadores cobertos pela previdência no Norte e no Nordeste.

43 - (ESCS DF)

Entre as décadas de 60 e 90, as capitais brasileiras registraram uma redução significativa dos óbitos provocados por infecções parasitárias e o aumento de mortes causadas por doenças do aparelho circulatório. O aumento dos óbitos causados por doenças do aparelho circulatório tem como causas principais:

- a) a mudança nos padrões alimentares e a contaminação dos mananciais urbanos;
- b) a sedentarização do homem urbano e a melhoria dos serviços de saneamento básico;
- c) o incentivo à prática de esportes e o aumento do consumo de “Fast Food”;
- d) a dupla jornada de trabalho e as precárias condições de habitação;
- e) o aumento do consumo de gorduras polissaturadas e o estresse urbano.

44 - (UFPeL RS)

Observe a figura a seguir.

Cartaz de incentivo à emigração japonesa para o Brasil



Em 28 de abril de 1908, 781 pessoas saíram de Kobe, no Japão, a bordo do navio Kasatu Maru, chegando ao porto de Santos, São Paulo, em 18 de junho de 1908. Essa viagem simboliza o início da emigração japonesa para o nosso país e foi apenas a primeira de muitas que se seguiram.

Com relação à migração japonesa, é INCORRETO afirmar que

- a) a era Meiji, no Japão, foi marcada por uma série de mudanças positivas, no entanto o novo sistema também causou concentração da renda e da posse da terra, deixando à margem do processo produtivo grande parte da população camponesa. Essa crise estrutural incentivou a emigração japonesa para o Brasil.
- b) o presidente Floriano Peixoto promulgou a lei que permitiu a imigração asiática para o Brasil, em 1892, devido à necessidade de mão-de-obra para as lavouras de café, que se expandiam no oeste paulista.
- c) começou a haver, em meados dos anos de 1980, uma inversão no processo migratório entre Brasil e Japão. Brasileiros descendentes de japoneses em busca de trabalho e renda iniciou a jornada de volta à terra dos ancestrais. O Japão só os aceita como mão-de-obra sem cidadania.
- d) a entrada do Brasil na Segunda Guerra intensificou a censura e a repressão política aos imigrantes, particularmente japoneses, italianos e alemães. Esses imigrantes enfrentaram restrições, muitas famílias tiveram os laços rompidos com parentes no Japão, os bens confiscados e chegaram a ser enviados a campos de detenção.
- e) os japoneses se adaptaram facilmente ao idioma, aos hábitos alimentares, ao clima, ao vestuário, etc., não sofrendo choques culturais no Brasil. Graças a essa adaptação foi descartado qualquer plano de regresso à terra natal.
- f) I.R.

45 - (FMJ SP)

O IDH, criado no início da década de 90 para o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), combina três dimensões básicas do desenvolvimento humano: longevidade, educação, renda. O cálculo do IDH-M é uma adaptação do cálculo do IDH de países focalizando o município. Analise a tabela:

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO/2000				
Localidades	Indicadores			
UF Município	IDH-M	Dimensão Educação	Dimensão Longevidade	Dimensão Renda
AM Autazes	0,661	0,770	0,693	0,519
ES Brejetuba	0,680	0,692	0,701	0,646
PI Redenção do Gurguéia	0,583	0,729	0,545	0,474
RS Veranópolis	0,850	0,921	0,842	0,788
SP Valinhos	0,842	0,911	0,782	0,832

(Dados do IBGE. *Aplicativo Brasil Hoje*. Cenpec/FIS/UNICEF)

De acordo com a tabela, pode-se afirmar que

- a expectativa de vida no município de Brejetuba é a dimensão que aumenta o IDH nesse município.
- a dimensão “renda” é a determinante para a definição do IDH de um município.
- as dimensões “renda” e “longevidade” determinam o desempenho da educação dos municípios.
- Veranópolis apresenta a maior expectativa de vida, porém a dimensão “renda” é que lhe garante o melhor IDH-M.
- Autazes é o município que apresenta o maior equilíbrio entre as dimensões que formam o IDH-M.

46 - (UECE)

Sobre a dinâmica do crescimento populacional cearense, analise as afirmações a seguir:

- A distribuição irregular da população cearense se deve, entre outros fatores, a condicionantes econômicos e sociais históricos definidos em função da História de cada lugar.
- O crescimento populacional cearense vem diminuindo, acompanhando a realidade dos Estados da Região Nordeste, e se deve principalmente a diminuição do número de filhos por mulher, durante seu período fértil (em média de 15 a 49 anos) e à participação feminina no mercado de trabalho.

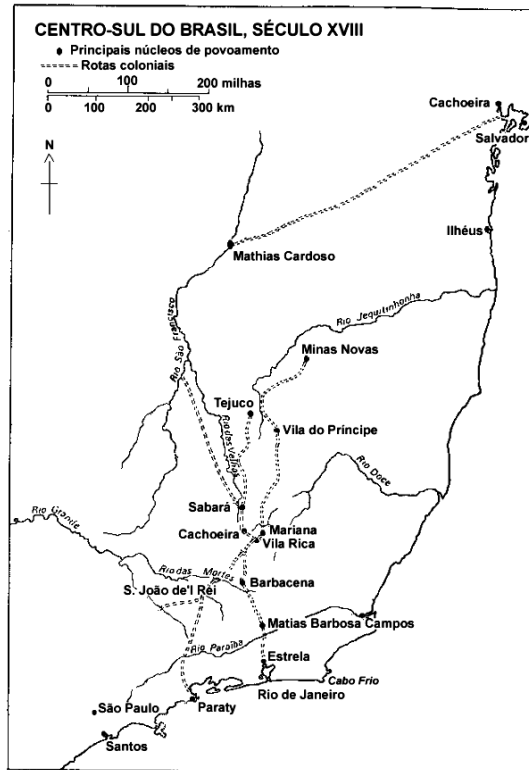
III. O aumento da taxa de mortalidade infantil e o óbito de gestantes explicam a realidade cearense quanto à redução do ritmo de crescimento populacional.

É correto o que se afirma

- a) apenas em I e III.
- b) apenas em I e II.
- c) apenas em II e III.
- d) em I, II e III.

47 - (UFES)

[...] a primazia baiana no fornecimento de mão-de-obra para as Minas acusou o definitivo impacto da inserção dos comerciantes da praça mercantil do Rio de Janeiro no tráfico, incentivada pela abertura do Caminho Novo. Por meio do Caminho Velho, que ligava o Rio de Janeiro à região mineradora através de Paraty, gastava-se de 43 a 99 dias, dependendo do número de paradas, o que o tornava pouco competitivo comparativamente à rota que, através do rio São Francisco, unia Salvador às Gerais. Contudo, a partir da abertura do Caminho Novo, em 1711, o percurso de 80 léguas (480 km) passou a ser feito em apenas 10 ou 12 dias.



(FLORENTINO, Manolo; RIBEIRO, Alexandre Vieira; SILVA, Daniel B.

Domingues da. Aspectos comparativos do tráfico de africanos para o

Brasil (séculos XVIII-XIX). In: CAMPOS, A.P. & SILVA, G.V.

História Afrobrasileira. Vitória: Nea@d, 2005. CD-ROM.)

O mapa anterior mostra os caminhos percorridos pelos comerciantes de escravos, até a região das Minas Gerais, na virada do século XVIII para o XIX. Houve, nesse período, importantes mudanças em relação às Praças comerciais de escravos localizadas no Brasil. Sobre essas mudanças, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Até finais do século XVIII, a maior parte dos escravos africanos traficados para o Brasil desembarcavam no Porto de São Salvador.
- II. A descoberta do ouro nas Minas Gerais estimulou ainda mais a importação de escravos africanos para o Brasil.

- III. A descoberta de novo caminho de acesso às Minas Gerais proporcionou a mudança do eixo comercial de escravos, que passou a se concentrar nos portos do Rio Grande do Sul.
- IV. A descoberta do novo caminho transformou o Rio Doce na principal via de escoamento do ouro das Minas Gerais.

SOMENTE é CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

48 - (UFV MG)

Observe o mapa abaixo, que representa os fluxos migratórios em direção à região Norte, na década de 1990:



(Fonte: MATOS, Ralfo. Fluxos migratórios regionais no Brasil contemporâneo: descrição e análise. In: GONÇALVES,

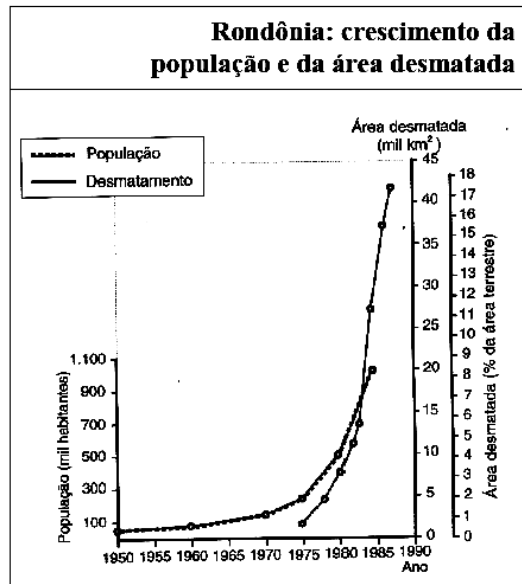
Maria F.; BRANDÃO, Carlos A.; GALVÃO, Antônio C. F. (Org.). Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional. São Paulo: UNESP/ANPUR, 2003. p. 229-270.)

Com base nos conhecimentos sobre os processos migratórios no território brasileiro e na análise do mapa, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A maioria dos fluxos ocorreram no período do plano de metas do governo JK, estimulados por projetos de integração nacional e pelas oportunidades de emprego nas empresas.
- b) Os fluxos oriundos da região Sul majoritariamente estão vinculados ao processo de expansão da fronteira agrícola e se concentram no estado de Rondônia.
- c) A origem dos fluxos está concentrada na região Nordeste, devido à migração de retorno e aos grandes projetos mineradores e assentamentos agroflorestais.
- d) A região Sudeste aparece como uma das principais fontes de migrantes, devido à falta de oportunidades de emprego e educação e às péssimas condições de educação e saúde nesta região.

49 - (UNIR RO)

Leia o gráfico abaixo



(ADAS, M. **Panorama Geográfico do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2004.)

A partir das informações do gráfico, analise as afirmativas.

- I. As migrações ocorridas durante as décadas de 50 e 60 do século XX foram motivadas pela implantação do Programa para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé.
- II. O processo de desmatamento ocorreu de forma mais intensa que o crescimento da população.
- III. Na década de 50 do século XX, quando foi iniciada a exploração da cassiterita, as migrações proporcionaram crescimento populacional.
- IV. A implantação da BR-364 e a conseqüente melhoria das condições de transporte contribuíram para o crescimento populacional a partir da década de 70 do século XX.

Estão corretas as afirmativas

- a) II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

50 - (UNESP SP)

Um dos reflexos da crise econômica internacional que eclodiu a partir do final de 2008 teve consequência direta sobre o mercado de trabalho formal, delineando um perfil para os novos desempregados brasileiros.

Analise estas afirmativas:

- I. o mercado perdeu milhares de postos de trabalho na indústria, principalmente aqueles da faixa entre 1 a 3 salários mínimos;
- II. o emprego formal na indústria atingiu mais a mão de obra feminina, que respondia pela maior parte das vagas fechadas no período;
- III. a contratação do emprego formal atingiu mais os homens, que respondiam por 8 em cada 10 vagas fechadas no período;
- IV. de acordo com o cadastro geral de empregos e desempregos, as grandes empresas foram as que mais demitiram trabalhadores com carteira assinada;
- V. especialistas apontam que o setor que mais demitiu (90%) foi a Indústria Têxtil, principalmente trabalhadores do sexo feminino.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

51 - (UFABC SP)

O desafio de alimentar 6 bilhões de pessoas

No final do século 18, nove anos depois da Revolução Francesa, o pensador inglês Thomas Malthus fez barulho na Europa com a publicação de um pequeno ensaio no qual dizia que o futuro, ao contrário do que argumentavam seus contemporâneos franceses, seria trágico. Nada de fraternidade e igualdade. Malthus, um matemático formado em Cambridge, declarou que a população iria crescer em proporção geométrica, enquanto o volume de alimentos produzido aumentaria em proporção aritmética. Com base nessa projeção, ele olhava à frente e só conseguia enxergar o fantasma da fome. Nos 200 anos que se seguiram, a população mundial cresceu sete vezes, chegando a 6,7 bilhões de pessoas, e, ao contrário da famosa previsão, a qualidade de vida

média deu um salto inédito. Dado esse retrospecto, qual é a explicação para o recente renascimento das idéias de Malthus?

(Fabiane Stefano e Eduardo Salgado. O desafio de alimentar 6 bilhões de pessoas.)

AS PREVISÕES DE MALTHUS SOBRE O FUTURO DA HUMANIDADE

Atualmente, muitos atores sociais, diante das expectativas de crescimento da população e de crise dos alimentos, rediscutem os fundamentos do pensamento de Thomas Malthus.

Nessa rediscussão, é preciso considerar que Malthus

- a) foi um dos iniciadores do desenvolvimento de ideais de que os casais devem ser livres para decidir sobre o tamanho de sua família.
- b) foi um dos principais economistas da escola clássica que, no início da Revolução Industrial inglesa, contribuiu para a formulação de princípios básicos do liberalismo econômico.
- c) sustentava a concepção de que os problemas da super-população seriam resolvidos se os governos de países desenvolvidos adotassem programas para reduzir a miséria.
- d) defendia a idéia de que o processo de urbanização, ao estimular a migração das populações rurais para as periferias das cidades, controlaria naturalmente o crescimento da população.
- e) estava correto ao defender a necessidade de o Estado ajudar economicamente as famílias mais numerosas como forma de garantir-lhes qualidade de vida.

52 - (UERJ)

Pé na estrada, de novo

Assim, conversinha mole e a criançada que se multiplica. “Eu não vou para São Paulo”, anuncia Ari Félix, 12. Mas o irmão dele foi. “Difícil ficar” é a frase mais repetida. Safras perdidas, falta de emprego, família crescendo. A soma faz os homens alternarem: seis meses lá, seis meses cá.

Acostumada às despedidas, Vila São Sebastião sabe a rotina: abraços, apertos de mão e adeusinhos frenéticos que, no caso deles, sempre querem dizer “até logo”.

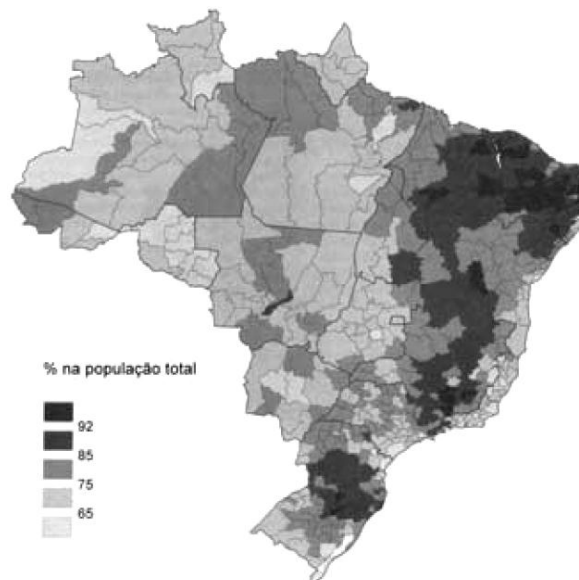
ARIADNE ARAÚJO

O movimento populacional descrito na reportagem é classificado especificamente como:

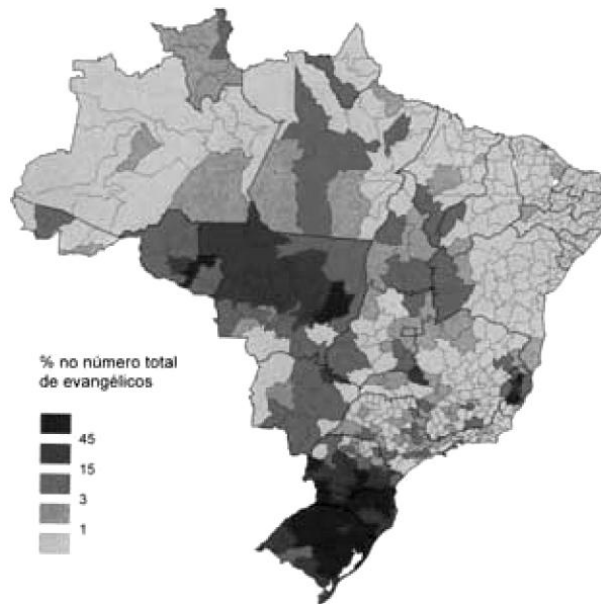
- a) uniforme
- b) pendular
- c) compulsório
- d) de transumância

53 - (UERJ)

Religião Católica Apostólica Romana



Religião Evangélica Luterana



CESAR R. JACOB *et al.*

Adaptado de *Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil*.

Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. PUC-Rio/Loyola, 2003.

Os mapas indicam a distribuição espacial dos brasileiros que se declaram católicos ou luteranos.

As áreas com maiores índices de concentração de católicos e luteranos, respectivamente, estão associadas ao predomínio, dentre outras, das seguintes características do país:

- a) economia industrial – economia de plantation
- b) ocupação recente – ocupação no período colonial
- c) população de origem mediterrânea – população de origem alemã
- d) percentual de urbanização elevado – percentual de ruralização baixo

54 - (UERJ)

A política dos governos militares (1964-1985) dirigida à ocupação da Amazônia mobilizou a atenção de artistas e intelectuais. O cartaz acima, de um filme nacional produzido à época, remete à seguinte estratégia governamental para a região e a seu respectivo efeito socioeconômico:



Gomes, Angela de Castro *et al.* *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

- a) integração regional – modernização urbana
- b) ampliação da rede rodoviária – aculturação da população local
- c) proteção do equilíbrio ambiental – elevação da renda per capita
- d) estímulo às atividades extrativistas – coletivização da ocupação agrícola

55 - (UERJ)

O populismo brasileiro surge sob o comando de Vargas e os políticos a ele associados. Desde 1930, pouco a pouco, vai-se estruturando esse novo movimento político. Ao lado das medidas concretas, desenvolveu-se a ideologia e a linguagem do populismo.

(IANNI, Otávio. In: MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. *História: das cavernas ao Terceiro*

Duas ações representativas do populismo varguista estão apontadas em:

- implantação de organizações econômicas e redistribuição de terras aos camponeses
- estatização das indústrias de bens de capital e limitação dos investimentos estrangeiros
- modernização das estruturas econômicas e concessão de direitos aos trabalhadores urbanos
- adoção de discurso antiimperialista e estímulo ao alistamento contra a ingerência norte-americana

56 - (UERJ)

O IBGE contou 10,34 milhões de empreendimentos de pequenos negócios informais em 2003, que empregavam 13,86 milhões de pessoas, o equivalente a 25,45% da força de trabalho das cidades brasileiras. É um exército de trabalhadores, superior, por exemplo, a toda a população de Portugal.

(Adaptado de O Globo, 20/05/2005)

**ESTRUTURA PERCENTUAL DO EMPREGO NÃO-AGRÍCOLA
NA AMÉRICA LATINA ENTRE 1980 E 1990**

SETOR		1980	1985	1990	
F O R M A L	PÚBLICO	15,7	16,5	15,5	
	PRIVADO	GRANDES EMPRESAS	44,1	36,5	31,6
		PEQUENAS EMPRESAS	14,6	16,6	22,1
	TOTAL	74,4	69,6	69,2	
INFORMAL		25,6	30,4	30,8	

Fonte: Estatísticas REBOLC (IN)

(Adaptado de JAKOBSEN, K. e outros (Org.). Mapa do trabalho informal. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.)

Ao longo das duas últimas décadas, a estrutura do mercado de trabalho no Brasil e na América Latina experimentou transformações tanto no setor formal quanto no informal, conforme revelam os dados acima.

Uma das causas dessas mudanças na estrutura do mercado de trabalho está diretamente relacionada com:

- a) a descapitalização do Estado, que restringe sua função empregadora
- b) o desemprego estrutural, que deprecia a qualificação profissional
- c) a renovação tecnológica, que rebaixa a remuneração salarial
- d) a terceirização de serviços, que reduz mão-de-obra informal

57 - (ESCS DF)

Observe a tabela sobre distribuição de rendas..

Ano	1% mais ricos	10% mais ricos	50% mais pobres
2001	13,8%	47,2%	12,7%
2005	12,7%	45,0%	14,2%

A respeito dessa modesta redução da desigualdade sócioeconômica no Brasil, pode-se indicar corretamente a seguinte explicação:

- a) o aumento da inflação contribuiu para o incremento salarial dos mais pobres;
- b) a estabilidade econômica, apoiada por programas governamentais de renda mínima, contribuiu para a melhora apontada na tabela;
- c) o texto não indica nenhuma melhora, pois os números apontados são insignificantes, e a população mais pobre teve seu poder de compra reduzido no período indicado;
- d) o processo de industrialização, iniciado nos anos 50, contribuiu para a redução da desigualdade no país, na verdade, o período indicado acima demonstra uma estagnação deste processo;
- e) esses dados estatísticos revelam uma nova realidade da sociedade brasileira, onde a economia informal está sendo drasticamente reduzida nas grandes cidades.

58 - (FUVEST SP)

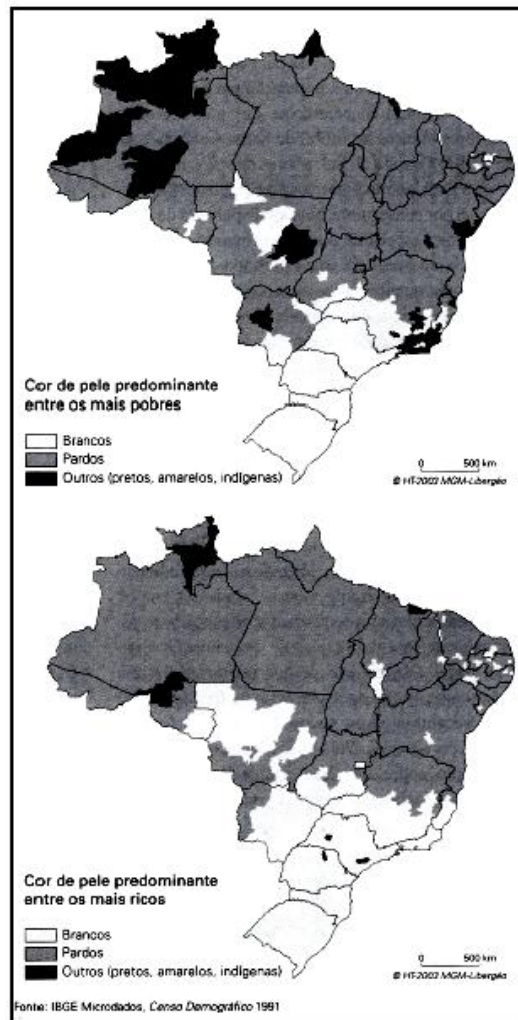
Os primeiros jesuítas chegaram à Bahia com o governador-geral Tomé de Sousa, em 1549, e em pouco tempo se espalharam por outras regiões da colônia, permanecendo até sua expulsão, pelo governo de Portugal, em 1759. Sobre as ações dos jesuítas nesse período, é correto afirmar que

- a) criaram escolas de arte que foram responsáveis pelo desenvolvimento do barroco mineiro.
- b) defenderam os princípios humanistas e lutaram pelo reconhecimento dos direitos civis dos nativos.
- c) foram responsáveis pela educação dos filhos dos colonos, por meio da criação de colégios secundários e escolas de “ler e escrever”.
- d) causaram constantes atritos com os colonos por defenderem, esses religiosos, a preservação das culturas indígenas.
- e) formularam acordos políticos e diplomáticos que garantiram a incorporação da região amazônica ao domínio português.

59 - (UFSM)

O Brasil é um país que se destaca não apenas pela sua grande biodiversidade, como também pela sua elevada diversidade étnica e cultural. Os mapas a seguir representam uma distribuição de pobres e ricos, por cor predominante de pele nos diferentes estados brasileiros.

Tipologia dos pobres e ricos



THÈRY, H.;MELO, N. A. Atlas do Brasil. Disparidades e Dinâmicas do território. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. p. 113.

Com base nos mapas, assinale a alternativa verdadeira.

- a) Embora o Brasil seja um país multiétnico, a população pobre é predominante negra ou parda em todas as regiões brasileiras.
- b) O Rio de Janeiro, dentre os estados brasileiros, é o que apresenta a diferença mais significativa de cor de pele entre ricos e pobres.

- c) Devido ao uso da mão-obra escrava até fins do século XIX, os estados da região Nordeste apresentam uma evidente predominância de população negra, especialmente entre os mais pobres.
- d) Nos estados da região Sul e Sudeste, não há, praticamente, uma diferença étnica significativa entre os mais ricos e o mais pobres.
- e) Os indígenas correspondem a uma parcela expressiva da população na região Centro-Oeste do país, mesmo entre a porção mais rica dessa população.

60 - (UFCG PB)

“No bonde, no teatro, na rua, na igreja, falava-se mais o idioma de Dante que o da língua de Camões (...) Coisa realmente assustadora. A impressão de que íamos perder a nacionalidade, ser absorvidos, nos alterava”.

(CARELLI, Mário. Apud CAMPOS, Flávio. *Oficina de História*. São Paulo: Moderna, 2005, p.417)

Com base no fragmento textual acima e nos seus conhecimentos sobre a produção da cidade como um território de múltiplas identidades, é correto afirmar que o texto:

- I. identifica os movimentos migratórios nas cidades brasileiras no início do século XX, quando vários alemães, falando o “idioma de Dante”, desembarcaram nos portos do país.
- II. aborda a forte presença dos imigrantes italianos no Brasil, entre o final do século XIX e o início do século XX, principalmente nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul.
- III. representa a emergência dos hábitos culturais lusófonos e italianos, que contribuíam para produzir o espaço urbano, no início do século XX, como cada vez mais “estrangeiro”.
- IV. narra o sentimento de preocupação dos brasileiros diante da crescente onda de imigrantes italianos, que desenhavam novas cenas para o cotidiano urbano local no início do século XX.

Estão corretas:

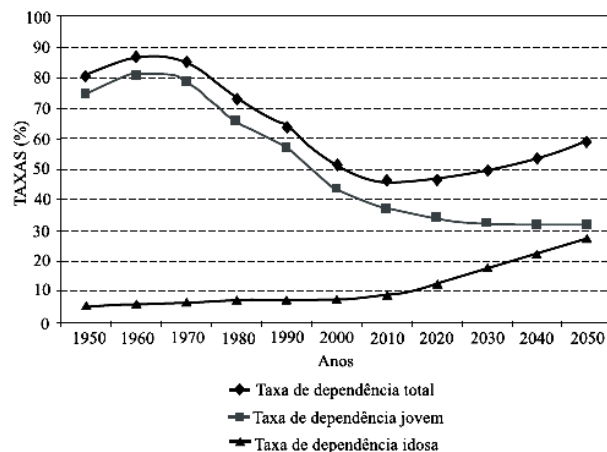
- a) I e II.

- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

61 - (FMJ SP)

Considerando que a taxa de dependência total refere-se à razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os de 60 e mais anos de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (entre 15 e 59 anos de idade), na população residente em determinado país, em um dado período, observe o gráfico.

Brasil – Taxas de Dependência Total, Jovem e Idosa, 1950 – 2050



(United Nations, 1999)

Assinale a alternativa correta.

- a) A elevação da taxa de dependência a partir de 2020 decorre, principalmente, do aumento da base da pirâmide etária que representa a população brasileira.
- b) A baixa taxa de dependência está diretamente relacionada a uma estrutura etária típica de países subdesenvolvidos, cuja representação gráfica assemelha-se ao formato de uma pirâmide.

- c) A queda da taxa de dependência de jovens está associada à diminuição da taxa de natalidade que, por sua vez, relaciona-se à reversão do fluxo populacional, agora direcionado principalmente ao campo.
- d) O gráfico demonstra a situação de *transição demográfica* pela qual passa o Brasil a partir da Segunda Guerra Mundial e cuja consequência atual é o *bônus demográfico*, situação economicamente favorável.
- e) O aumento da participação de idosos na população brasileira expressa uma situação de *explosão demográfica*, característica dos países desenvolvidos, que acarretará problemas previdenciários futuramente.

62 - (UDESC SC)

Historiadores que pesquisam as populações de origem africana em Santa Catarina informam sobre o dinamismo das atividades econômicas praticadas por essas populações ainda na condição de escravos. Analise as proposições em relação às atividades praticadas pelos escravos na então Província de Santa Catarina.

- I. No litoral, os escravos trabalhavam exercendo atividades bem diversificadas, que incluíam até serviços especializados nas armações de pesca da baleia.
- II. No planalto serrano, dentre outras atividades, os escravos estavam envolvidos em abertura de caminhos, derrubada de matas e carregamento de equipamentos das primeiras bandeiras colonizadoras.
- III. Nas cidades, era comum os escravos trabalharem fora de casa, vendendo mercadorias diversas nas ruas e nos mercados.
- IV. No meio rural, os escravos lavravam a terra, plantavam, colhiam, cuidavam dos animais, entre outras atividades.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

63 - (UNCISAL AL)

Leia a notícia.

Convênio de R\$ 11 milhões contempla o Vale do Reginaldo

A urbanização integrada do Vale do Reginaldo é uma das principais obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Alagoas. Orçada em R\$ 120 milhões, a obra é uma parceria entre governo federal, Governo de Alagoas e Prefeitura de Maceió e...pretende impulsionar a inclusão social e a geração de emprego e renda na comunidade.

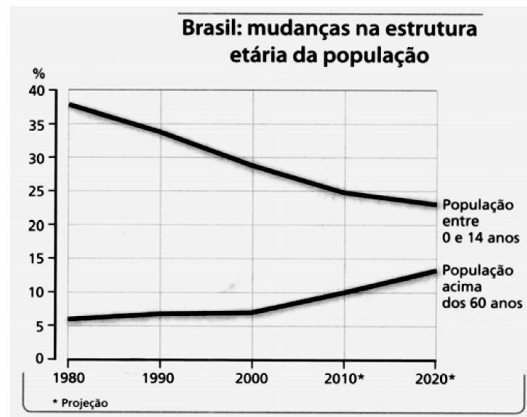
(gazetaweb.com, 10.11.2009. Adaptado)

A partir da notícia e de conhecimentos sobre o processo de urbanização, em especial nas regiões alagoanas, o projeto prevê

- a) construção de habitações, regularização fundiária e saneamento básico.
- b) abertura e funcionamento de novas creches, escolas e universidades.
- c) instalação de lojas em Shopping Centers e pavimentações das avenidas.
- d) construção de barragens e novas hidrelétricas, para resolver a questão de energia elétrica.
- e) instalação de ruas arborizadas e iluminadas, visando embelezar o vale.

64 - (UEPB)

A estrutura etária da população tem reflexos importantes na economia de um país. Logo, a tendência dos grupos etários representados no gráfico nos leva à reflexão de que:



- I. Em 1980, 38% da população tinham entre 0 a 14 anos de idade, em 2000 esse percentual caiu para 29%, e, de acordo com as projeções do IBGE, em 2020 as crianças e jovens menores de 14 anos serão apenas 23% da população do país.
- II. A participação relativa de idosos na população total vem aumentando significativamente. Em 1980, as pessoas com mais de 60 anos de idade representavam apenas 6%; em 2000 já perfaziam 7% e em 2020 totalizarão 13%.
- III. As estatísticas oficiais afirmam que em 2006, 97% das população entre 7 a 14 anos frequentavam a escola. Como a população, nessa faixa etária, tende a diminuir em termos relativos e a permanecer estável em termos absolutos, não será necessário ampliar o número de vagas já existentes nas escolas fundamentais e sim melhorar a universalização do ensino médio e a qualidade das escolas, em todos os níveis.
- IV. A projeção nos mostra que nas próximas décadas haverá um acelerado crescimento da população de idosos, resultante do aumento da expectativa de vida. Essas alterações no padrão demográfico brasileiro agravam a crise estrutural do sistema de previdência social no Brasil, mas, por outro lado, aumentam de maneira significativa a importância dos idosos no mercado de consumo (casas de repouso, atividades recreativas, educação continuada na área de informática, ensino de línguas estrangeiras e uma boa pedida para a indústria do turismo).

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições II e III
- b) Apenas as proposições I e II

- c) Todas as proposições
- d) Apenas as proposições II e IV
- e) Apenas as proposições I e IV

65 - (UEPB)

As proposições fazem uma análise e um balanço das formas de ocupação do espaço brasileiro. Logo:

- I. As transformações ocorridas na estrutura produtiva do país nas últimas décadas levaram a um redirecionamento do perfil demográfico brasileiro. A modernização da economia alterou, direta e indiretamente, a dinâmica populacional, reduzindo a taxa de fecundidade e a mortalidade infantil, e deu ênfase à transição demográfica.
- II. A industrialização rapidamente alterou a proporção entre a população rural e a urbana, e o processo de modernização do campo contribuiu para a expulsão de grandes contingentes populacionais para as cidades.
- III. As transformações econômicas vinculadas à globalização da economia contribuíram para mudanças no perfil da estrutura urbana, impondo mudanças no modo de vida das pessoas nas cidades.
- IV. A pobreza existente no país é fruto do excesso populacional que eleva a distribuição de renda.

Estão corretas

- a) Todas as proposições
- b) Apenas as proposições I e II
- c) Apenas as proposições I e III
- d) Apenas as proposições II e III
- e) Apenas as proposições I, II e III

66 - (UPE)

O Brasil é um país, que possui um regime democrático assegurado pela Constituição de 1988. Essa mesma Constituição, que deve ser respeitada e obedecida por todos, estabelece uma série de direitos e garantias aos brasileiros e aos estrangeiros. Identifique-os entre os que são mencionados a seguir:

1. É livre a manifestação de pensamento, sendo, no entanto, vedado o anonimato.
2. Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa, ou mesmo, de convicção filosófica e política, a não ser, se as invocar, para se eximir de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada pela lei.
3. É livre a expressão da atividade artística, científica e de comunicação, mas a utilização de charges humorísticas que envolvam políticos ou líderes religiosos terá que ser submetida à apreciação e liberação ou não das autoridades policiais do Estado.
4. As associações para fins lícitos têm liberdade plena, inclusive as de caráter paramilitar, desde que não utilizem símbolos político-ideológicos.
5. O direito à propriedade privada dos meios de produção é assegurado, mas a que objetiva um lucro exorbitante poderá ser confiscada, passando a ser dirigida pelos sindicatos dos trabalhadores que nela exercem atividades.

Estão CORRETAS apenas

- a) 1 e 5.
- b) 1 e 2.
- c) 2 e 5.
- d) 1, 3 e 4.
- e) 2, 3, 4 e 5.

67 - (Mackenzie SP)



Observando os fluxos migratórios destacados no mapa, é correto afirmar, a respeito da Região Nordeste, que

- nos primeiros séculos de ocupação europeia da Região Nordeste, desenvolveram-se as primeiras atividades de grande expressão econômica para o país, como a extração do pau-brasil, do cacau e, posteriormente, do babaçu, em que a grande quantidade de mão-de-obra se fazia essencial.
- as *plantations* de cana-de-açúcar, desenvolvidas nos estados de Rondônia, Pará e Goiás, nos séculos XVI e XVII, tornaram essas áreas focos de migrantes em busca de prosperidade, já que o produto visava ao mercado europeu, gerando uma decadência produtiva para a Região Nordeste.
- de acordo com a Divisão Política do IBGE, a Região Nordeste é composta por cerca de 47 milhões de habitantes, distribuídos em 10 estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, parte do estado do Maranhão e parte do estado de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha).
- devido aos graves problemas socioeconômicos e ambientais, como as grandes desigualdades de renda, a forte concentração fundiária e as secas no Sertão nordestino durante o século XX, a região passou a representar um cenário de intenso movimento de repulsão populacional. Muitos habitantes saíram, sobretudo entre as décadas de 1940 e 1980, em busca de oportunidades de trabalho em outras regiões do país.

- e) com o abandono persistente de áreas produtivas nordestinas, o governo federal criou, na década de 1930, no governo de Getúlio Vargas, a SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Porém, devido aos desvios de capitais que nunca chegavam aos seus verdadeiros destinos, o órgão foi desativado na década de 1990.

68 - (UFG GO)

Leia o texto a seguir.

“[...] os valores e interesses predominantes são construídos sem referência ao passado ou ao futuro no panorama intemporal das redes de computadores e da mídia eletrônica, em que todas as expressões ou são instantâneas, ou não apresentam sequência previsível. [...] Essa virtualidade é nossa realidade porque está na estrutura desses sistemas simbólicos intemporais desprovidos de lugar cujas categorias construímos e cujas imagens, também por nós evocadas, modelam o comportamento, influenciam a política, acalentam sonhos e provocam pesadelos.”

CASTELLS, Manuel. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 3. p. 411; 439.

Nos últimos anos tem crescido de forma acentuada a utilização das redes sociais na internet, principalmente pelos mais jovens. Os protestos agora se difundem globalmente, e abaixo-assinados e petições públicas se reproduzem pelas redes, dando um novo significado ao conceito de cidadania.

Com base no texto e nas informações apresentadas, conclui-se que, com o uso da internet,

- a) as redes sociais têm contribuído para tornar o mundo mais humano e tolerante.
- b) as redes sociais levam as pessoas a tornarem-se mais ativas na luta pela distribuição das riquezas.
- c) os jovens encontram nas redes sociais um instrumento real para transformar a sociedade.
- d) as redes sociais potencializam revoltas e manifestações, mas carecem de organização e limitam-se no tempo.

- e) os questionamentos críticos nas redes sociais têm mudado o comportamento consumista da juventude.

69 - (UFPB)

Observe a tabela a seguir:

Total de População no Brasil e Nordeste – 1960 a 2010						
Brasil e Região Nordeste	Censos Demográficos					
	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Brasil	70 992 343	94 508 583	121 150 573	146 917 459	169 590 693	190 755 799
Nordeste	22 428 873	28 675 110	35 419 156	42 470 225	47 693 253	53 081 950
Maranhão	2 492 139	3 037 135	4 097 231	4 929 029	5 642 960	6 574 798
Piauí	1 263 368	1 734 894	2 188 150	2 581 215	2 841 202	3 118 360
Ceará	3 337 856	4 491 590	5 380 432	6 362 620	7 418 476	8 452 381
Rio Grande do Norte	1 157 258	1 611 606	1 933 126	2 414 121	2 771 538	3 168 027
Paraíba	2 018 023	2 445 419	2 810 032	3 200 677	3 439 344	3 766 528
Pernambuco	4 138 289	5 253 901	6 244 275	7 122 548	7 911 937	8 766 448
Alagoas	1 271 062	1 606 174	2 011 875	2 512 991	2 819 172	3 120 494
Bahia	5 990 605	7 583 140	9 597 393	11 855 157	13 066 910	14 016 906
Sergipe	760 273	911 251	1 156 642	1 491 867	1 781 714	2 068 017

Fonte: IBGE, 2010.

Com base na leitura da tabela e considerando o tema “dinâmica demográfica brasileira”, é correto afirmar:

- A população brasileira aumentou de forma significativa no período 1960-2010. No entanto, na região Nordeste, identifica-se um inexpressivo aumento demográfico, devido ao contingente populacional que migrou para o Sudeste do país.
- A população brasileira aumentou mais do que o dobro no período 1960-2010. Porém, não se pode constatar o mesmo fenômeno em relação à população do Ceará, Alagoas e Sergipe, estados com graves problemas sociais que impulsionaram um êxodo de seus habitantes.
- O crescimento populacional brasileiro é identificado em todos os estados nordestinos. Contudo, há uma estabilização nesse crescimento no período 1980-1991, devido a políticas públicas de controle de natalidade nessa região.
- O Estado de Sergipe, menor unidade territorial do país, apresentou um aumento da sua população, devido à redução das taxas de mortalidade e aos avanços da medicina, ocorridos em todo o país.
- A Bahia é o estado nordestino com o maior número de habitantes, seguido por Pernambuco e Maranhão. Essa ordem é explicada pelo processo de industrialização de suas regiões metropolitanas.

70 - (UFT)

As antigas comunidades tinham uma escala local e proeminentemente natural de organização. Cada cultivo, cada habitação e cada roupa do vestuário expressava essas características, ao tempo que as reforçava. Daí vinham os traços da cultura e os elementos formadores de suas representações. Da casa de madeira das áreas de florestas, vinha o sentido do efêmero, e da casa de pedra das áreas de clima árido o de perenidade, traduzindo-se o material de construção numa noção de tempo e numa metafísica. Paisagem e comunidade assim se confundem.

MOREIRA, Ruy. O PENSAMENTO GEOGRÁFICO
BRASILEIRO: as matrizes de renovação.
São Paulo: Contexto: 2009. p. 126. (adaptado)

A complexidade existente entre espaço e cultura revela que

- a) as representações culturais das antigas comunidades se caracterizavam pela influência recebida de processos endógenos e exógenos.
- b) que as técnicas de cultivo das antigas comunidades se estruturavam pelos diferentes níveis de territorialidades impostas pelo espaço natural local.
- c) a organização da vida social nas antigas comunidades se dava pela relação estabelecida entre a comunidade e a paisagem local.
- d) as condições oferecidas pelas instituições políticas e econômicas determinavam a ordenação da vida social, cultural e comunitária nas antigas comunidades.
- e) os hábitos e os vestuários presentes em cada comunidade antiga eram determinados pelas noções de gêneros.

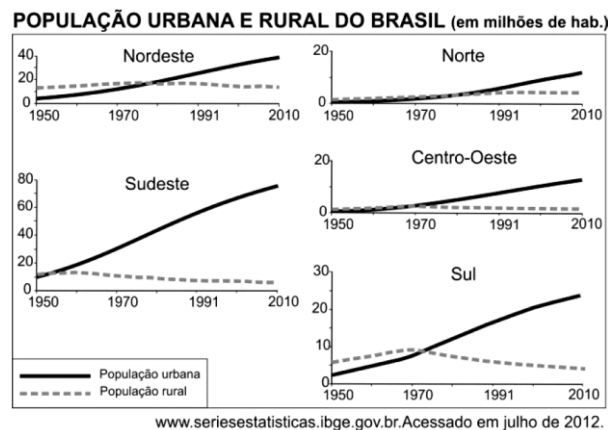
71 - (UNIOESTE PR)

Nos últimos anos o Brasil tem registrado mudanças significativas em suas taxas de crescimento vegetativo. Em 1960 a taxa de crescimento da população era de 2,99% e em 2010, de 1,17% . Várias teorias procuram entender e explicar as mudanças populacionais registradas nos diferentes países e/ou sociedades. Quanto às teorias populacionais e suas tentativas em explicar o desenvolvimento da população brasileira, assinale a afirmativa correta.

- a) A Teoria Reformista preconiza que, com maior acesso à educação, saúde, emprego e distribuição de renda, as taxas de crescimento vegetativo começarão a diminuir como consequência da melhor qualidade de vida da população brasileira.
- b) Segundo as fases de desenvolvimento da população, o Brasil está na primeira fase, registrando elevadas taxas de natalidade e mortalidade, que resulta em sua baixa taxa de crescimento vegetativo.
- c) Segundo os econoemalthusianos é necessário ocupar a Amazônia brasileira para que a população não padeça por falta de comida.
- d) A teoria neomalthusiana explica bem o desenvolvimento populacional do Brasil ao indicar que um país se torna rico quanto mais população houver, pois haverá mão-de-obra excedente para a produção de riquezas.
- e) A teoria populacional de Malthus, de 1789, se aplica bem ao Brasil, já que vivemos atualmente a chamada “explosão demográfica” e temos uma das maiores populações absolutas do mundo, tornando-nos um dos países com maior densidade demográfica.

72 - (FUVEST SP)

Observe os gráficos.



Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) Em função de políticas de reforma agrária levadas a cabo no Norte do país, durante as últimas décadas, a população rural da região superou, timidamente, sua população urbana.
- b) O aumento significativo da população urbana do Sudeste, a partir da década de 1950, decorreu do desenvolvimento expressivo do setor de serviços em pequenas cidades da região.
- c) O avanço do agronegócio no Centro-Oeste, a partir da década de 1970, fixou a população no meio rural, fazendo com que esta superasse a população urbana na região, a partir desse período.
- d) Em função da migração de retorno de nordestinos, antes radicados no chamado Centro-Sul, a população urbana do Nordeste superou a população rural, a partir da década de 1970.
- e) A maior industrialização na região Sul, a partir dos anos 1970, contribuiu para um maior crescimento de sua população urbana, a partir desse período, acompanhado do decréscimo da população rural.

73 - (UFGD MS)

Considerando as questões abordadas no filme *Terra Vermelha*, dirigido por Marco Bechis (2008), e os processos que envolvem as relações entre os não índios e as comunidades indígenas, é possível afirmar que

- a) a causa dos conflitos gerados na disputa de terras entre as comunidades indígenas e os fazendeiros é o valor da terra como mercadoria que caracteriza a concepção de ambas as partes envolvidas nessa disputa.
- b) a luta dos povos indígenas pela demarcação de suas terras, entre eles os Guarani-Kaiowá de Mato Grosso do Sul, relaciona-se à concepção de que tais terras representam um patrimônio cultural e espiritual necessário à sobrevivência dos mesmos.
- c) a interferência dos valores e elementos culturais dos não índios no cotidiano das comunidades indígenas provocou uma mudança de concepção dessas em relação ao significado da terra, agora entendida apenas como mercadoria.
- d) há uma tendência de que as comunidades indígenas desapareçam por completo, na medida em que os contatos com os não índios provocam mudanças em suas concepções, principalmente em relação à terra que perde seu sentido cultural e espiritual.

- e) o contato entre o jovem indígena e a filha do fazendeiro apresentados no filme representa a superação dos conflitos entre indígenas e fazendeiros e dos preconceitos e discriminações contra essas comunidades em Mato Grosso do Sul.

74 - (UFGD MS)

Analise o quadro apresentado seguir.

Brasil e Grandes Regiões	Total de Municípios		Tipo de Serviço							
			Rede geral de distribuição de água		Rede coletora de esgoto		Manejo de resíduos sólidos		Manejo de águas pluviais	
	2000	2008	2000 Número	2008 Número	2000 Número	2008 Número	2000 Número	2008 Número	2000 Número	2008 Número
Brasil	5507	5564	5391	5531	2877	3069	5475	5562	4327	5256
Norte	449	449	422	442	32	60	445	449	222	403
Nordeste	1787	1793	1722	1772	767	819	1769	1792	1227	1615
Sudeste	1666	1668	1666	1668	1547	1586	1666	1667	1468	1643
Sul	1159	1188	1142	1185	451	472	1149	1188	1094	1172
Centro-Oeste	446	466	439	464	80	132	446	466	316	423

(Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/atlas_saneamento/default_zip.shtm. Acesso em: 5 out. 2012.)

A partir dessa análise, assinale a alternativa correta.

- A região Norte do Brasil foi aquela onde houve maior crescimento percentual da rede coletora de esgoto no período de 2000 a 2008, condição importante para melhorar o IDH dos municípios, mas, em termos absolutos, apresenta o pior desempenho.
- O Centro-Oeste, no que se refere ao manejo de resíduos sólidos no período de 2000 a 2008, foi a região brasileira com pior desempenho percentual, mas, em números absolutos, é aquela cuja melhora foi maior.
- No que se refere ao manejo de resíduos sólidos, no período de 2000 a 2008, em números absolutos, a região Nordeste foi aquela com pior desempenho.
- No conjunto das informações sobre o panorama do saneamento básico brasileiro, a rede de distribuição de água é o item que apresenta o pior quadro em todas as regiões.
- O conjunto das informações permite concluir que há rede coletora de esgoto em mais de 80% dos municípios brasileiros, sendo que esse percentual na região Sudeste ultrapassa 90%.

75 - (UFPR)

Em 2007, o decreto 6.040 instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil, com o objetivo de “promover o desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, com respeito e valorização à sua identidade, suas formas de organização e suas instituições” (BRASIL, Decreto 6.040, de 7 de fevereiro de 2007). Sobre esse decreto, considere as seguintes afirmativas:

1. Os Povos e Comunidades Tradicionais são realocados pelo Estado em reservas, onde possam continuar com suas tradições.
2. A identidade desses grupos está relacionada à dimensão do território que ocupam, cujas reservas ficam sob a tutela do Estado.
3. A invisibilidade social que sofreram historicamente trouxe a essas populações sérios prejuízos à constituição de uma identidade comunitária.
4. São Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil grupos como caiçaras, quilombolas, ciganos, faxinalenses ou comunidades de terreiro.
5. Para ser considerado Povo ou Comunidade Tradicional, é fundamental que o próprio grupo se reconheça como tal.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 4 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 3 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

76 - (FGV)

De qualquer modo, o que se sabe ao certo é que estas aldeias não constituíam povoados fixos e permanentes, pois, após alguns anos, os grupos tendiam a mudar-se para um novo local [...]

Diversos motivos podiam contribuir para o deslocamento de uma aldeia: o desgaste do solo, a diminuição das reservas de caça, a atração de um líder carismático, uma disputa interna entre facções ou a morte de um chefe.

MONTEIRO, J. Negros da terra - Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo.
São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 22.

Considerando o texto acima, indique a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre os povos indígenas do Brasil na época colonial.

- a) Apesar de haver uma maioria de povos nômades ou seminômades, na região de São Paulo de Piratininga, foram encontrados núcleos de agricultores sedentários, o que permitiu o estabelecimento dos jesuítas.
- b) A questão da utilização da mão de obra indígena foi um dos aspectos de concordância entre as práticas coloniais dos jesuítas e os interesses dos colonos laicos, sobretudo na região Sudeste.
- c) As unidades independentes indígenas estavam articuladas num complexo sistema de representação de cada aldeia que formava uma confederação de tribos sob o comando de uma elite guerreira.
- d) Os deslocamentos em busca de novas áreas para o estabelecimento das aldeias eram decididos em assembleias tribais, nas quais as mulheres indígenas tinham direito a expressar suas opiniões.
- e) Apesar de liderar a formação de novas unidades, os chefes raramente obtinham privilégios ou posição social diferenciada, não raro, trabalhando ao lado de seus seguidores e parentes.

77 - (IBMEC RJ)

F ou V para as proposições que tratam das disparidades da população brasileira, descritas nos dados do Censo 2010, divulgados pelo IBGE, a fim de identificá-las Falsas ou Verdadeiras.

- () A queda da mortalidade infantil na última década foi um dos destaques, e um dos principais motivos para a queda, segundo o IBGE, de formas políticas como aumento do salário mínimo e ampliação de programas de transferência de renda.
- () Há um intenso movimento de imigrantes internacionais de retorno, com brasileiros correspondendo a 65,1% de todos os imigrantes, explicado pela estabilização da economia brasileira, o aumento do nível de emprego e a melhoria na renda da população.
- () Na última década, o mercado de trabalho deu um salto de formalização. Os profissionais com carteira de trabalho assinada já correspondem a 63,9% na participação de empregados do país, fato que mexeu com vários indicadores, da renda à jornada de trabalho, passando pela desigualdade.
- () A distância entre os rendimentos de homens e mulheres ficou mais curta na década. O incremento para as mulheres (13,5%) foi o triplo do que o registrado pelos homens (4,1%), pois elas estão mais presentes em ocupações de maior remuneração, deixando de ocupar empregos mais precários e menos sindicalizados.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) V, V, V, V.
- b) F, F, F, V.
- c) V, F, V, F.
- d) F, V, F, V.
- e) V, V, V, F.

78 - (UNIMONTES MG)

Leia o texto.

Governo critica o uso de indicadores desatualizados

O governo brasileiro contestou a metodologia de cálculo para definição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), pelo qual o Brasil se manteve estável na 85ª posição do ranking, em 2012. O principal questionamento refere-se à jornada escolar e aos anos de escolaridade. Para o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, a atualização de dados defasados poderia levar a um avanço de pelo menos 20 posições no ranking.

Para o governo, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) desconsidera a matrícula de 4,6 milhões de crianças. "Você tem uma projeção dos anos de escolaridade totalmente distorcida", reclamou Mercadante. Uma das principais críticas feitas pelo governo brasileiro é o uso de dados desatualizados, no caso do Brasil, e dados atualizados para outros países, o que distorce a posição real do país no ranking. O Brasil está estacionado na 85ª colocação desde 2007, embora o IDH do país tenha subido de 0,71, naquele ano, para 0,73 em 2012.

Para permitir a montagem de um ranking mundial, a ONU lança mão de dados comuns a todos os países, o que gera algumas distorções. No caso do Brasil, a defasagem pode ser explicada, em parte, porque as Nações Unidas utilizam uma base de dados fornecida por suas agências com dados mais antigos que os já divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fonte: Valor Econômico, 15-3-2013.

Sobre o assunto discutido no texto, podemos afirmar que

- a) o IDH do Brasil se tornou o melhor da América Latina no último ano, entretanto o Governo brasileiro discorda dos indicadores usados para o cálculo desse índice.
- b) o Governo brasileiro criticou fortemente o uso do IDH para medir o desenvolvimento de um país.
- c) o IDH do Brasil, em 2012, apresentou indicadores sociais piores que os dos anos anteriores, o que gerou críticas por parte do Governo brasileiro.
- d) o Brasil apresentou avanço no IDH de 2012 em relação aos anos anteriores, mesmo permanecendo na 85ª posição desde 2007.

79 - (UFT)

Uma das grandes fases da migração brasileira inicia-se com os nordestinos migrando para o Sudeste, para o Centro Oeste e para Amazônia juntando-se a uma frente gaucha para Amazônia.

Isto é resultado da reintegração e modernização do território, da expansão comercial e do consumo, marcadamente a partir da década de 1950. Intensifica-se, a partir deste momento, a urbanização e a correlata migração interna. O Brasil, até então um país agrícola, vai conhecer neste período uma acentuação do êxodo rural levando à inversão dos números correspondentes à localização da população, de maioria rural, em 1940, para maioria urbana, em 1970. Observando em sequência as figuras abaixo, quais os períodos de migrações estão representados?

Fig. 1:



Fig. 2:



Fig. 3:



- a) Entre 1960 e 1980; 1980 e 1990 e de 1990 em diante.
- b) Entre 1915 e 1930; 1950 e 1960 e de 1990 em diante.
- c) Entre 1900 e 1915; 1970 e 1980 e de 1980 em diante.
- d) Entre 1870 e 1890; 1900 e 1930 e de 1980 em diante.
- e) Entre 1870 e 1900; 1990 e 1999 e de 2000 em diante.

80 - (IFGO)

O Brasil ocupa o 77º lugar no ranking mundial de expectativa de vida calculado pela ONU. Esse indicador vem crescendo nos últimos anos, o que reflete a melhoria geral das condições de vida e saúde no país. Segundo estudo divulgado em 2013 pelo IBGE, o brasileiro atinge 74,5 anos de esperança de vida ao nascer. Entre 2000 e 2012, esse número cresceu 4,2 anos, com uma situação mais favorável para as mulheres. A expectativa de vida das mulheres, que era de 73,9 em 1999, subiu para 78,2 em 2012. No caso dos homens, passou de 66,3 para 70,9 anos.

Disponível em: <<https://almanaque.abril.com.br/materia/expectativade-vida-brasil>>. Acesso em: 12 fev. 2014.

Em relação à expectativa de vida no Brasil, é **correto** afirmar que

- a) os maiores ganhos na expectativa de vida do país ocorreram entre as décadas de 1950 e 1980. O fator principal foram os avanços na área de saúde, como a introdução dos antibióticos, a adoção de medidas preventivas de saúde pública e a expansão da rede de saneamento básico.
- b) por estados, Maranhão e Piauí registraram a maior expectativa de vida, de 77,7 e 70 anos, em 2012. Santa Catarina registrou a menor, de 69,4 anos. É importante notar que os números da ONU são diferentes dos do IBGE, pois há uma defasagem e uma adequação dos dados para a elaboração de estatísticas internacionais.
- c) no ranking mundial do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede a qualidade de vida, o Brasil entrou em 2007 no patamar de alto desenvolvimento humano, estando a frente de alguns de seus vizinhos, como Chile, Argentina e Uruguai. No relatório mais recente, divulgado em 2013 com dados de 2012, o Brasil fica em 1º lugar entre países da América Latina, com índice de 0,730.

- d) a expectativa de vida ao nascer é calculada considerando, além da taxa de IDH, a expectativa de sobrevivência da população residente na região em que o indivíduo nasceu. Fatores como clima, relevo, situação urbana, trânsito e meio ambiente, entre outros, são determinantes para uma maior expectativa de vida.
- e) o aumento da expectativa de vida está diretamente associado à melhoria das condições socioambientais da população. Os avanços nesses dados estão sendo obtidos desde 1950. Em 2010, constatou-se um aumento de mais de 20 anos na expectativa de vida da população mundial nesse período (1950 – 2010). No entanto, esse aumento ocorreu de forma igual entre os países desenvolvidos, em desenvolvimento e as nações subdesenvolvidas.

81 - (ENEM)

Os vestígios dos povos Tupi-guarani encontram-se desde as Missões e o rio da Prata, ao sul, até o Nordeste, com algumas ocorrências ainda mal conhecidas no sul da Amazônia. A leste, ocupavam toda a faixa litorânea, desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. A oeste, aparecem (no rio da Prata) no Paraguai e nas terras baixas da Bolívia. Evitam as terras inundáveis do Pantanal e marcam sua presença discretamente nos cerrados do Brasil central. De fato, ocuparam, de preferência, as regiões de floresta tropical e subtropical.

PROUS. A. **O Brasil antes dos brasileiros**. Rio de Janeiro: Jorge

Zahar. Editor, 2005.

Os povos indígenas citados possuíam tradições culturais específicas que os distinguiam de outras sociedades indígenas e dos colonizadores europeus. Entre as tradições tupi-guarani, destacava-se

- a) a organização em aldeias politicamente independentes, dirigidas por um chefe, eleito pelos indivíduos mais velhos da tribo.
- b) a ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.
- c) a conquista de terras mediante operações militares, o que permitiu seu domínio sobre vasto território.
- d) o caráter pastoril de sua economia, que prescindia da agricultura para investir na criação de animais.
- e) o desprezo pelos rituais antropofágicos praticados em outras sociedades indígenas.

82 - (ENEM)

Parecer CNE/CP nº 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.

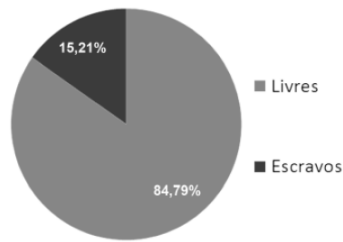
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br. Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado).

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a

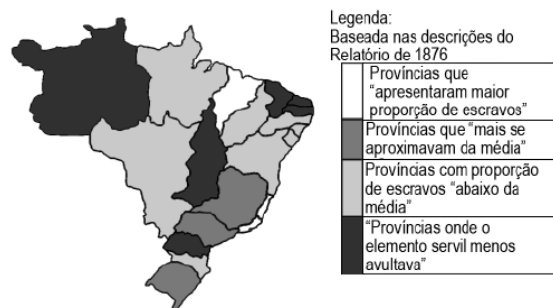
- a) práticas de valorização identitária.
- b) medidas de compensação econômica.
- c) dispositivos de liberdade de expressão.
- d) estratégias de qualificação profissional.
- e) instrumentos de modernização jurídica.

83 - (UNIFICADO RJ)

População livre e escrava (1872)



Proporção escravos x livres (1872)



BISSIGO, Diego Nones. "A eloquente e irrecusável linguagem dos algarismos": a estatística no Brasil Imperial e a produção do Recenseamento de 1872. Dissertação (Mestrado), UFSC – Florianópolis (SC), 2014. p. 143; 145. Disponível em: <<http://bit.ly/VLo4bz>>. Acesso em: 21 ago. 2014.

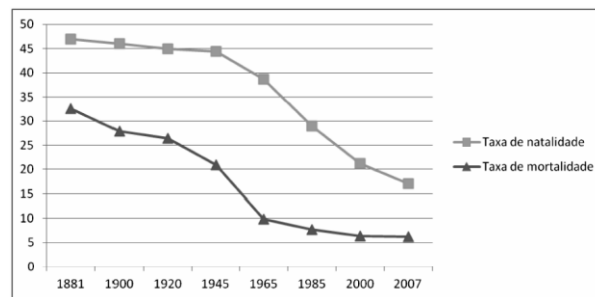
A partir da leitura dos dados representados no gráfico e no mapa, relativos à população brasileira recenseada em 1872, conclui-se que:

- A proporção de escravos na população total era maior em províncias como Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- A soma do total de escravos de todas as províncias do Império era cerca de cinco vezes maior do que a população de homens livres.
- Os escravos somavam menos de um décimo da população total do Império Brasileiro.
- Províncias como Amazonas e Ceará apresentavam uma proporção menor de homens livres na população.
- Havia mais escravos do que homens livres em regiões cafeeicultoras como São Paulo e Minas Gerais.

84 - (UNIOESTE PR)

Considere o gráfico abaixo.

TAXAS BRUTAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE (POR MIL HABITANTES)
NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 1881 E 2007



Fonte: IBGE, Séries Históricas e Estatísticas. População e Demografia, 1881-2007.

E assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A queda das taxas de natalidade e de mortalidade indica o aumento da participação dos idosos e a redução da participação de crianças e jovens na população brasileira.
- b) A década de 2000 é caracterizada pela contínua queda de taxa de natalidade e aumento da taxa de mortalidade, que resultam na redução do crescimento populacional.
- c) A primeira fase do ciclo demográfico, caracterizada por baixo crescimento populacional derivado de altas taxas de natalidade e de mortalidade, foi ultrapassada pelo Brasil ainda no século XX.
- d) O Brasil vive uma fase de 'transição demográfica' em seu ciclo evolutivo da população, com queda na taxa de natalidade e mortalidade e, conseqüente redução do ritmo de crescimento populacional.

- e) O intervalo entre as décadas de 1940 e 1980 destacou-se pelo elevado crescimento populacional brasileiro, resultado da combinação entre a queda da mortalidade e a redução da natalidade.

85 - (UECE)

Considere as seguintes afirmações sobre a mobilidade da população brasileira:

- I. As diferenças regionais, no que concerne ao desenvolvimento socioeconômico, provocaram um intenso fluxo populacional, sobretudo a partir da região norte do país, tendo como principal vetor, a concentração fundiária, fato este que contribuiu para uma intensa migração daquela região para o Nordeste do país.
- II. O fluxo migratório para a região norte teve como suporte a construção da rodovia Belém-Brasília, contribuindo assim para a formação de uma fronteira agrícola na região amazônica. Às margens dessa rodovia estruturaram-se assentamentos rurais e paulatinamente foram surgindo os primeiros núcleos urbanos na região.
- III. No final do século XX e início deste, observam-se as migrações de retorno de nordestinos provenientes da região sudeste, principalmente do Estado de São Paulo. Esse fenômeno migratório indica que os estados do Nordeste além de reterem a população, também começaram a receber de volta aqueles que saíram de seus estados de origem em direção ao centro-sul do país.

Está correto o que se afirma em

- a) III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I, II e III.

86 - (ENEM)

O período entre o final do século XIX e o início do século XX foi de intenso fluxo migratório em todo o mundo; no entanto, muitos países passaram a restringir a entrada de imigrantes japoneses, justificando que estes concorriam com a mão de obra local e prejudicariam o mercado de trabalho. Na verdade, havia um grande preconceito racial contra os orientais nessa época. Na imprensa, nos meios políticos e nos locais onde se debatia a opinião pública, houve um intenso debate acerca da imigração oriental. Influenciados pela campanha antinipônica e pelas ideias racistas que circulavam no mundo, muitos cafeicultores, políticos e intelectuais brasileiros enxergavam os orientais como “racialmente inferiores” e preferiam trazer trabalhadores brancos e europeus, a fim de “branquear” a população mestiça brasileira. Esse retrospecto contraria o mito do Brasil republicano como um “paraíso inter-racial”.

Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo.

Disponível em : <<http://www.bv.sp.gov.br>>

Acesso em: 5 nov. 2008 (com adaptações).

Entre os principais líderes brasileiros, a introdução do imigrante japonês estava longe de ser uma unanimidade. Segundo o texto, essa controvérsia tem origem

- a) no intenso fluxo migratório de europeus para a América do Norte.
- b) na ausência de motivos que justificassem a restrição à imigração japonesa.
- c) no medo de que a miscigenação com os japoneses comprometesse o mercado de trabalho brasileiro.
- d) no preconceito racial contra os orientais e na preferência por imigrantes brancos e europeus, que possibilitariam o branqueamento da população mestiça.
- e) na ideia de que o Brasil, por ser um país republicano, valorizava a miscigenação entre mestiços e japoneses.

87 - (ENEM)

A imagem de uma floresta intocada durante milhares de anos não resiste às evidências de que as ações humanas tiveram grande influência sobre os ecossistemas amazônicos. Estudos recentes vêm mostrando que a influência do homem sobre a cobertura vegetal da Amazônia, além de intensa, teve início com a chegada dos primeiros grupos de caçadores-coletores há 11 mil anos. As evidências botânicas dessa influência são concentrações de castanhais com árvores alinhadas,

associados ao cacau selvagem, cujas árvores mais antigas chegam a mais de 500 anos de idade, além da grande heterogeneidade de plantas úteis cercadas por sítios arqueológicos.

A presença humana é também evidenciada pela presença de geóglifos, que são estruturas geométricas de terra desenhadas por trincheiras escavadas no solo argiloso. Eles ocupam vastas regiões desde a fronteira com a Bolívia até a várzea amazônica. Pesquisas revelaram impressionantes paisagens construídas na Amazônia boliviana, compostas de campos elevados para agricultura e canais em zigue-zague, com lagos e reservatórios, para a criação de peixes.

Scientific American Brasil, Especial Amazônia, 2008 (com adaptações).

A partir do texto, é correto inferir que os povos pré-colombianos amazônicos tinham conhecimento de

- a) como utilizar os geóglifos para cultivar a terra.
- b) ecologia e, por isso, não causavam impacto no seu meio ambiente.
- c) muitas espécies úteis, mas pouco sabiam sobre a melhor forma de utilizá-las.
- d) seu meio ambiente em um nível muito mais elevado que supõe o senso comum.
- e) seu meio ambiente de forma precária, e só aprenderam a cultivar a terra com a chegada do europeu.

88 - (FGV)

Leia com atenção:

Nos anos 1860 se esquematiza uma reflexão em torno dos valores fundiários do território urbano. Na origem dessa reflexão, teorizada por Julius Faucher em 1867, encontra-se a crise habitacional, cuja causa é atribuída aos preços fundiários: o nível desses preços seria artificialmente elevado pela especulação, notadamente nas áreas de expansão imediata das cidades.

Elsa VONAU. Urbanismo: a invenção do zoneamento. In: O mapa, desafio contemporâneo: La documentation Française, dossier no 8036. p. 58

Relacionando o que o texto afirma com a realidade urbana contemporânea do Brasil, é correto afirmar:

- A especulação imobiliária como forma de agentes atuarem para aumentar preços de imóveis é relativamente restrita nas cidades brasileiras, em razão da elevada carga tributária para proprietários que deixam terrenos sem uso.
- Nas grandes cidades, o constante e especulativo crescimento dos preços dos terrenos, em especial nas zonas mais centrais, vem historicamente obrigando a população de baixa renda a se espalhar em zonas periféricas distantes.
- A questão da habitação no Brasil atual também é motivo de crise, porém políticas públicas de incentivo de construção de moradias para o aluguel vêm atenuando-a, pois a locação é muito mais acessível às classes de baixa renda.
- A crescente construção vertical, fato notório nas cidades brasileiras, freia o processo de especulação imobiliária, pois diminui a escassez de terrenos com a possibilidade do aumento do índice construtivo em cada terreno.
- A especulação imobiliária nas cidades brasileiras se dá também nas zonas de expansão das cidades, visto que nas zonas centrais e mais densas não há praticamente mais movimentação do mercado de terras.

89 - (FGV)



<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/11/com-reforco-de-fronteirasna-europa-imigrantes-optam-por-rotas-da-morte.html>

Com relação aos recentes fluxos migratórios para a Europa, analise as afirmações a seguir.

- I. Os imigrantes que atravessam o Mediterrâneo clandestinamente provêm, principalmente, de regiões em conflito na África, como, por exemplo a Nigéria, campo de atuação da guerrilha de Boko Haram.
- II. As motivações que mobilizam os imigrantes são a fuga das áreas de conflito, a obtenção de refúgio político e a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho da União Europeia.
- III. Os fluxos migratórios estão associados às dinâmicas geopolíticas dos países e regiões de origem dos imigrantes, como no caso dos refugiados da guerra na Síria, agravada pela atuação do grupo Estado Islâmico na região.

Está correto o que se afirma em

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, II e III.

90 - (UNIFOR CE)

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) obtém informações anuais sobre características demográficas e socioeconômicas da população, como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, e características dos domicílios, e, com periodicidade variável, informações sobre migração, fecundidade, nupcialidade, entre outras, tendo como unidade de coleta os domicílios. Temas específicos abrangendo aspectos demográficos, sociais e econômicos também são investigados. (www.ibge.gov.br)

“A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2012, divulgada em 27.10.2013, apresenta dados que vão contra as tendências observadas em anos anteriores e que só poderão ter sua relevância estatística confirmada na pesquisa de 2013, avaliou a presidente do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Wasmália Bivar".
(<http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/09/>).

Analise as afirmativas abaixo, relacionadas aos resultados da PNAD-2012:

- I. A taxa de analfabetismo, que vinha em queda desde 2004, apresentou uma leve alta na pesquisa de 2012.
- II. O Índice de Gini, que mede a distribuição da renda da população, cresceu em relação a 2011, indicando aumento da desigualdade.
- III. O rendimento das mulheres comparativamente ao rendimento dos homens apresentou um modesto crescimento, em relação ao ano anterior.
- IV. Pouco mais da metade das residências brasileiras têm acesso à rede pública de tratamento de esgoto.
- V. Identificou-se, pela primeira vez, que a maioria das casas brasileiras usa apenas a telefonia celular.

São CORRETAS somente as afirmativas:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) IV e V
- d) II e III
- e) I e V

91 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Na Amazônia brasileira, os povos indígenas detêm uma parcela significativa das florestas da região. O conjunto das Terras Indígenas (TIs) cobre cerca de 110 milhões de hectares e desempenha um papel fundamental na contenção do avanço do desmatamento na região.

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que as TIs

- a) contribuem para manter o Brasil na liderança mundial da preservação ambiental.
- b) têm um papel relevante para a conservação da biodiversidade da Amazônia.
- c) garantem ao Brasil cumprir as metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- d) são prestigiadas pelos poderes públicos como “guardiãs das matas brasileiras”.
- e) servem de inspiração para os grupos preservacionistas nacionais e internacionais.

92 - (FM Petrópolis RJ)

Terras indígenas

Os grupos indígenas terão importante papel na integração da Amazônia sul-americana, dada sua presença maciça na faixa de fronteira e suas práticas já em curso. Na medida em que uma mesma etnia é encontrada tanto no Brasil como em países vizinhos, é comum a transposição dos limites políticos para visita a parentes e trocas comerciais complementares. É o que se verifica com maior intensidade no alto Solimões e na fronteira com a Guiana Francesa.

BECKER, B.; STENNER, C. **Um futuro para a Amazônia**.
São Paulo: Oficina de Textos, 2008. p. 135.

A presença e as práticas indígenas mencionadas são um fator geográfico de formação e intensificação de

- a) reservas extrativistas
- b) metrópoles regionais
- c) tecnopolos
- d) cidades gêmeas

e) zonas francas

93 - (UEL PR)

Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Hotel Rolândia – década de 1930 (CDPH/UEL).

Construído em 1934 por Eugenio Viktor Lariónoff, o Hotel Rolândia tinha a finalidade de atender aos inúmeros interessados em adquirir terras nessa região. O hotel cumpriu sua função complementar à Companhia de Terras e à estrada de Ferro. Era a “casa dos de fora”, daqueles que se interessavam em comprar lotes para posteriormente se fixarem no local.

(Adaptado de: CERNEV, J. (org.) *Memória e cotidiano: cenas do norte do Paraná*. Londrina: IPAC/MEC-SESU, 1995. p.24-25.)

Em relação ao texto e aos conhecimentos sobre as migrações internas e as imigrações para o Brasil, no século XX, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Para a área da Companhia de Terras Norte do Paraná, dirigiram-se imigrantes que fugiam de perseguições ou de conflitos bélicos em seus países.
- () Alemães, italianos e japoneses emigraram para o norte do Paraná e se dedicaram à cafeicultura.

- () A Companhia de Terras Norte do Paraná recebeu em sua área refugiados da destruturação do Império Turco-Otomano, especialmente os curdos, que chegaram na região após 1934.
- () Para o norte do Paraná, dirigiram-se paulistas, mineiros e catarinenses interessados em ocupar uma fronteira agrícola recém-aberta, destinada à cafeicultura.
- () Árabes de diferentes nacionalidades, libaneses, egípcios e sírios fixaram-se no norte do Paraná, após a década de 1930, como refugiados dos conflitos religiosos em seus países.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, V, F, V.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, V, V, F, F.
- e) F, F, V, V, F.

94 - (UNICAMP SP)

Considerando as atuais características demográficas da população indígena brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) Ainda existem etnias indígenas isoladas no interior da Amazônia, vivendo em grandes aldeias, com predominância de idosos, e desenvolvendo roças para o autoconsumo.
- b) A atual população indígena brasileira supera, em contingente e em etnias, os habitantes nativos encontrados no início da colonização no século XVI.
- c) Enquanto a população indígena do centro-sul obteve crescimento demográfico, a população habitante da Amazônica apresentou forte redução de contingente.
- d) Verifica-se a tendência de reversão da curva demográfica, tendo em vista o crescimento atual da população indígena no país, sendo que a maior parcela desse contingente vive em áreas rurais.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 95

Apesar dos contrastes econômico e sociocultural entre países pobres e ricos, as tendências observadas em estudos epidemiológicos sobre consumo alimentar assinalam que o padrão alimentar antes característico dos países desenvolvidos é atualmente uma preocupação também dos países em desenvolvimento.

A adoção da dieta “afluente”, caracterizada por um excesso de alimentos de grande densidade energética, ricos em gordura e em açúcar refinado simples, e por uma diminuição no consumo de carboidratos complexos, tem se expandido, sobretudo em situações de prosperidade econômica.

(Adaptado: DIEZ GARCIA, R.W. Efeitos da globalização na cultura alimentar:

considerações sobre mudanças na alimentação

urbana. Revista de Nutrição, 2003, vol. 16, n. 4.)

Tabela I

Evolução da quantidade anual per capita de alimentos adquiridos para consumo no domicílio nas Regiões metropolitanas e Brasília–DF – 1975/2003.

Produtos Selecionados	Quantidade anual per capita de alimentos adquiridos para consumo no domicílio - kg			
	1975	1988	1996	2003
Arroz	31,7	29,7	26,4	17,1
Feijão	14,6	12,1	10,1	9,2
Farinha de mandioca	5,2	4,6	3,7	3,3
Macarrão	5,2	4,2	4,0	4,2
Óleo de soja	5,1	8,7	6,9	5,8
Alimentos preparados	1,7	1,3	2,7	5,3
Refrigerante	1,2	2,6	4,2	7,6
iogurte	0,3	1,1	0,7	2,9

(Adaptado: SCHLINDWEIN, N.; KASSOUF, A. Mudanças

no padrão de consumo de alimentos.

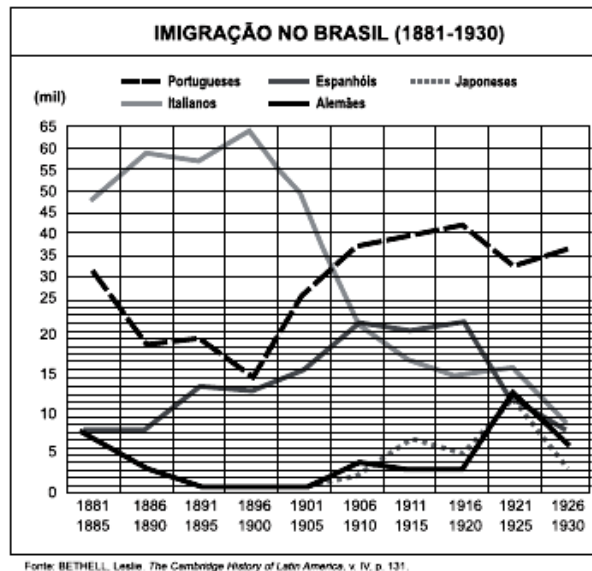
Disponível em: <http://ipea.gov.br>. Acesso em: 10 de maio 2008.)

95 - (UEL PR)

Com base no Texto III e nos conhecimentos sobre os subtemas, assinale a alternativa correta.

- a) A homogeneização dos padrões alimentares de consumo tem sido essencial para eliminar as tradicionais distâncias sociais entre os países do hemisfério Norte e os do Sul.
- b) No mundo moderno, a democracia social está sendo atingida através da alimentação, pois todos podem consumir, com facilidade, produtos vindos das regiões mais distantes.
- c) Os padrões alimentares dos países em desenvolvimento tornaram-se idênticos aos dos países desenvolvidos, confirmando que a crise alimentar é sensacionalismo da mídia.
- d) A ausência de cultura por parte das populações dos países em desenvolvimento as tem impedido de adotar padrões de consumo saudáveis como os verificados nos países desenvolvidos.
- e) Para os organismos ligados à ciência da saúde, o consumo de alimentos industrializados tem produzido, globalmente, hábitos alimentares nocivos, comprovados por estudos epidemiológicos.

TEXTO: 2 - Comum às questões: 96, 97



96 - (UNEB BA)

A partir da análise do gráfico e com base nos conhecimentos sobre a motivação que levou ao processo de emigração para o Brasil, pode-se afirmar:

01. A incapacidade intelectual e técnica dos ex-escravos como trabalhadores assalariados forçou a busca de imigrantes para o trabalho industrial.
02. O emprego do imigrante europeu como solução para a crise do escravismo foi respaldado pela teoria do embranquecimento.
03. O período da Primeira Guerra Mundial provocou o aumento de imigrantes italianos, alemães e japoneses para o Brasil, fugindo do conflito bélico.
04. A ascensão do nazi-fascismo na Europa cessou toda migração para o Brasil de pessoas oriundas de países que adotaram esse regime político.
05. O aumento da migração portuguesa, durante as décadas de 20 e 30 do século passado, pode ser explicado pelas semelhanças entre o regime de Salazar, em Portugal, e o de Vargas, no Brasil.

97 - (UNEB BA)

A partir da análise do gráfico e dos conhecimentos sobre migrações no Brasil, pode-se afirmar:

01. O Brasil, historicamente, foi e continua sendo um país de imigração, porque a legislação brasileira estimulou a entrada de estrangeiros desde o Período Colonial.
02. A Lei de Cotas de Imigração, criada no século XIX, foi responsável pelo grande número de imigrantes que chegaram ao Brasil, incentivado pelo governo, visando ocupar todas as terras devolutas.
03. A chegada dos japoneses ao país, no início do século passado, introduziu novos produtos e técnicas de cultivos em várias regiões brasileiras, incrementando o sistema de jardinagem e novos padrões de alimentação.
04. Os imigrantes europeus indicados no gráfico foram distribuídos no país de acordo com os interesses econômicos, sendo que os alemães se fixaram no Sudeste, os italianos no Centro-Oeste, os japoneses, no Norte e os espanhóis e os portugueses, no Nordeste.
05. O período de maior desaceleração da imigração no país coincide com a adoção da Lei Euzébio de Queiroz, quando foi proibida a entrada de imigrantes no país.

GABARITO:

1) Gab: B	13) Gab: E	25) Gab: E	37) Gab: D
2) Gab: E	14) Gab: E	26) Gab: A	38) Gab: E
3) Gab: E	15) Gab: C	27) Gab: C	39) Gab: C
4) Gab: B	16) Gab: 63	28) Gab: B	40) Gab: E
5) Gab: D	17) Gab: C	29) Gab: E	41) Gab: E
6) Gab: D	18) Gab: E	30) Gab: A	42) Gab: E
7) Gab: C	19) Gab: C	31) Gab: C	43) Gab: E
8) Gab: 47	20) Gab: E	32) Gab: E	44) Gab: E
9) Gab: E	21) Gab: B	33) Gab: E	45) Gab: A
10) Gab: E	22) Gab: E	34) Gab: E	46) Gab: B
11) Gab: D	23) Gab: C	35) Gab: D	47) Gab: A
12) Gab: E	24) Gab: A	36) Gab: A	48) Gab: B



- | | | | |
|------------|------------|------------|-------------|
| 49) Gab: B | 59) Gab: B | 69) Gab: D | 79) Gab: A |
| 50) Gab: B | 60) Gab: D | 70) Gab: C | 80) Gab: A |
| 51) Gab: B | 61) Gab: D | 71) Gab: A | 81) Gab: B |
| 52) Gab: D | 62) Gab: E | 72) Gab: E | 82) Gab: A |
| 53) Gab: C | 63) Gab: A | 73) Gab: B | 83) Gab: A |
| 54) Gab: B | 64) Gab: C | 74) Gab: A | 84) Gab: B |
| 55) Gab: C | 65) Gab: E | 75) Gab: B | 85) Gab: B |
| 56) Gab: A | 66) Gab: B | 76) Gab: E | 86) Gab: D |
| 57) Gab: B | 67) Gab: D | 77) Gab: E | 87) Gab: D |
| 58) Gab: C | 68) Gab: D | 78) Gab: D | 88) Gab: B |
| | | | 89) Gab: E |
| | | | 90) Gab: E |
| | | | 91) Gab: B |
| | | | 92) Gab: D |
| | | | 93) Gab: A |
| | | | 94) Gab: D |
| | | | 95) Gab: E |
| | | | 96) Gab: 02 |
| | | | 97) Gab: 03 |